

A DEFESA

Proteção e Benefícios para a Sociedade



Novembro/2021





Vista aérea do Ministério da Defesa

Foto: Divulgação/Ministério da Defesa

Ministério da Defesa - Gestão 2019-2021

A DEFESA

Proteção e Benefícios para a Sociedade

O MINISTÉRIO DA DEFESA E AS FORÇAS ARMADAS ATUAM EM PROL DA SOCIEDADE BRASILEIRA

É com imensa satisfação que, ao findar mais um ano, apresento, como titular da Pasta, uma retrospectiva do triênio 2019-2021, acerca das principais entregas do Ministério da Defesa. As históricas Forças Armadas, além de cumprirem a missão constitucional de “Defender a Pátria, e garantir os poderes constitucionais e, por iniciativa de qualquer destes, da lei e da ordem”, possuem longa tradição na realização de projetos e de ações que contribuem com a promoção da cidadania e colaboram com as políticas públicas para melhorar o bem-estar da população brasileira.

Nos momentos de maior necessidade, em situações de calamidade pública, de desastres naturais ou de emergências, o povo brasileiro sabe que pode contar com os seus militares. Entre os exemplos, temos a situação vivenciada com o novo coronavírus, na qual o Ministério da Defesa e as Forças Armadas têm auxiliado no enfrentamento da pandemia, contribuindo com o sistema de saúde pública do Brasil. Convocados a colaborar, os militares atuaram também na atenção especial aos indígenas e no desenvolvimento de novas tecnologias e práticas.

Sem sombra de dúvida, são diferentes iniciativas que impactam positivamente a vida do povo brasileiro.

Além de coordenar e integrar as Forças Armadas em ações em prol da Nação brasileira, o Ministério da Defesa atua, também, em diversas outras frentes. Um dos destaques é o Programa Calha Norte. Essa iniciativa, entre outros benefícios, contribui para a defesa nacional, com ênfase na faixa de fronteira; a promoção do desenvolvimento sustentável; e a fixação da população local. São atendidos 442 municípios que somam mais de 15,8 milhões de brasileiros distribuídos em 10 Estados da Federação: Acre, Amapá, Amazonas, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins.

A Pasta ainda fomenta o esporte e a educação. Esse incentivo passa pela promoção de iniciativas voltadas para crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, como os Programas Forças do Esporte (PROFESP) e o João do Pulo (PJP). O Programa Atletas de Alto Rendimento (PAAR) contribui para elevar a participação brasileira nas

principais competições esportivas. Recentemente, nas Olimpíadas de Tóquio 2020, dos 303 atletas da delegação brasileira, 93 eram militares do PAAR. Com eles, o Brasil conquistou a 12ª colocação no quadro geral de medalhas - melhor resultado do País em uma olimpíada.

O trabalho coordenado pelo Ministério da Defesa e executado pelas Forças Armadas, por meio de ações integradas, ainda perpassa pela proteção ambiental e salvaguarda da nossa biodiversidade, pela formação de cidadãos, como o Projeto Soldado-Cidadão ou o Programa Nacional das Escolas Cívico-Militares. Enfim, as entregas à sociedade são inúmeras. Assim, convido o(a) leitor(a) a conhecer um pouco mais de nossas conquistas, registradas nesta publicação.

Boa leitura!

Walter Souza Braga Netto
Ministro de Estado da Defesa



DESENVOLVIDO POR:



Gabinete do Ministro
Assessoria de Comunicação Social

MINISTÉRIO DA
DEFESA



SUMÁRIO



OPERACIONAL
06



SAÚDE
16



MEIO AMBIENTE
24



INFRAESTRUTURA
36



**APOIO À
SOCIEDADE E EDUCAÇÃO**
52



**PROJETOS SOCIAIS
E ESPORTES**
60



CIÊNCIA E TECNOLOGIA
68

OPERACIONAL

Em prol do povo brasileiro, homens e mulheres da Marinha, do Exército e da Força Aérea atuam, diuturnamente, para a garantia da soberania. Sobretudo, destinam-se “à defesa da Pátria, à garantia dos poderes constitucionais e da lei e da ordem”, como estabelece o artigo 142 da Constituição Federal.

As Forças Armadas empregam, ainda, esforços em diversas frentes de atuação, em ações de apoio a órgãos federais, municipais e estaduais. Com o objetivo de garantir interoperabilidade e pronta-resposta em situações de emergência ou de crise, os militares estão em constante aperfeiçoamento e aprimoramento, por meio de treinamentos e adestramentos conjuntos.

Nesse contexto, no triênio 2019-2021, as tropas participaram de uma série de exercícios que foram promovidos em todo o território nacional. Entre as principais abordagens, estão: cibernética, guerra eletrônica, emergência nuclear, guerra irregular e segurança.

O resultado dos conhecimentos adquiridos durante alguns desses treinamentos pôde ser comprovado, na prática, em operações reais que foram promovidas ao longo dos últimos anos. A exemplo, está a contribuição das Forças Singulares em ações de Garantia da Lei e da Ordem (GLO); Garantia da Votação e Apuração (GVA); Segurança nas Fronteiras; e Apoio à Defesa Civil.

Acompanhe, nas próximas páginas, a atuação das Forças Armadas do Brasil em operações e exercícios conjuntos.



Operação Poseidon

Foto: Antônio Oliveira / Ministério da Defesa



Operação Meridiano - IBAGÉ

Foto: Cel André / Ministério da Defesa



Operação Acolhida

Foto: Divulgação / Ministério da Defesa

OPERAÇÕES REAIS



GARANTIA DA LEI E DA ORDEM

Realizadas, exclusivamente, por ordem expressa da Presidência da República, as missões de Garantia da Lei e da Ordem (GLO) ocorrem nos casos em que há o esgotamento das forças de segurança pública ou em graves situações de perturbação da ordem.

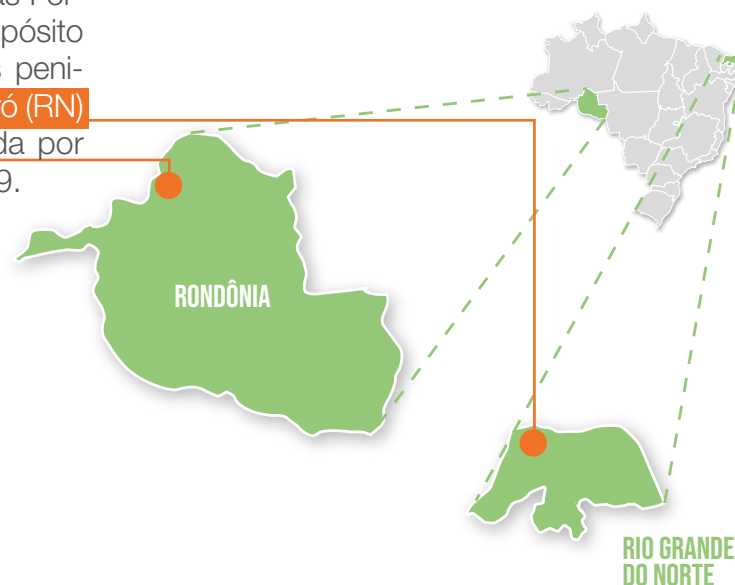
Em conformidade com a Constituição Federal, em seu artigo 142; com a Lei Complementar 97, de 1999; e com o Decreto 3897, de 2001, as operações de GLO concedem, provisoriamente, aos militares a faculdade de atuar com poder de polícia até o restabelecimento da normalidade.

OPERAÇÃO TRANCA FORTE

Em fevereiro de 2019, a Defesa empregou as Forças Armadas, em ação de GLO, com o propósito de proteger o perímetro de segurança das penitenciárias federais nos municípios de **Mossoró (RN)** e **Porto Velho (RO)**. A medida foi autorizada por meio do Decreto Presidencial nº 9.708/2019.



Efetivo: 1.449



OPERAÇÃO CÉRBERO

Em atendimento ao Decreto Presidencial nº 10.233/2020, o Ministério da Defesa empregou as Forças Armadas brasileiras em operação de GLO, entre fevereiro e maio de 2020, para proteção do perímetro externo da **Penitenciária Federal em Brasília (DF)**.



Efetivo: 400



GARANTIA DA VOTAÇÃO E APURAÇÃO

Apesar de semelhante às operações de GLO, as ações de Garantia da Votação e Apuração (GVA) são utilizadas, especificamente, para contribuir para a regularidade do processo eleitoral nos locais de votação e de apuração, durante o pleito eleitoral.

ELEIÇÕES MUNICIPAIS 2020

O apoio da Marinha, do Exército e da Força Aérea para segurança do processo eleitoral foi homologado em Diretriz do Ministério da Defesa. A determinação corresponde ao dispositivo do Código

Eleitoral (Lei nº 4.937/1965, art. 23, inciso XIV), que prevê a participação da força federal em operações eleitorais.

617
localidades atendidas

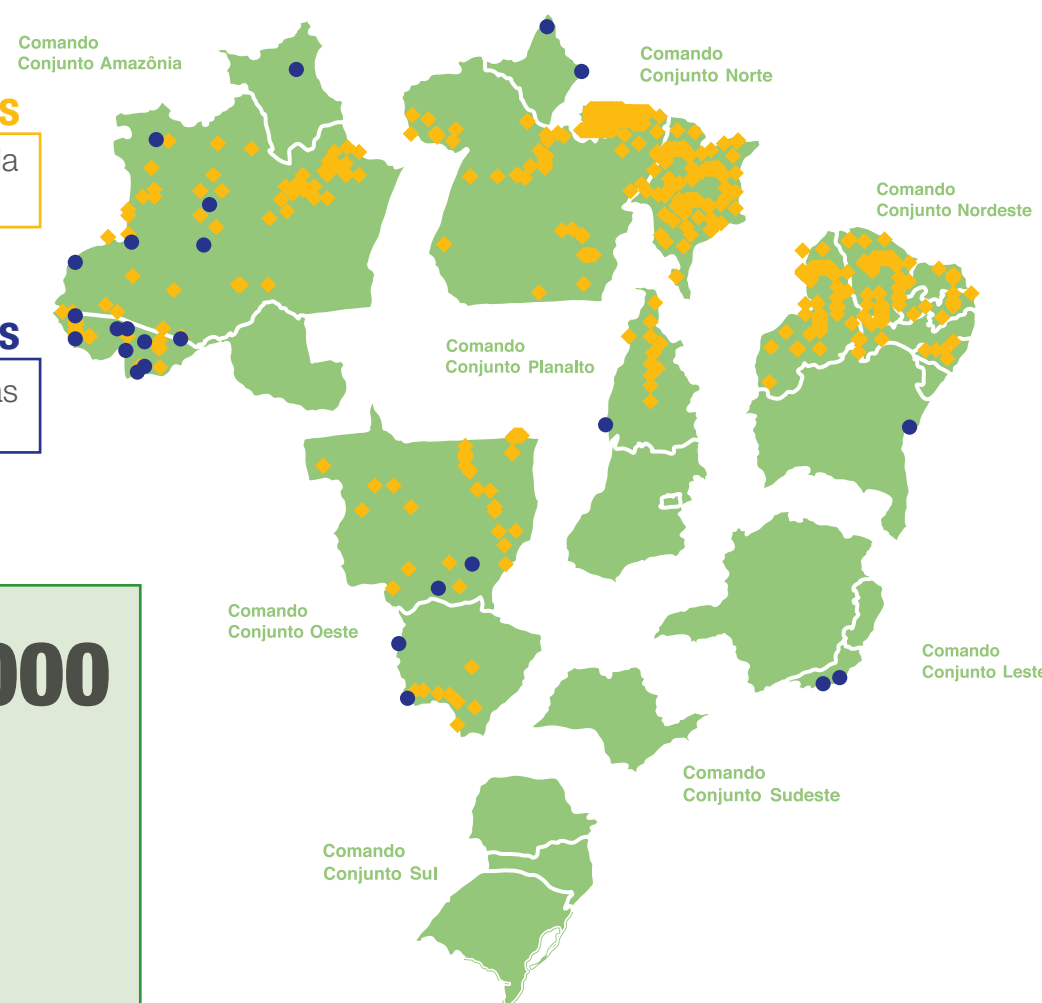
◆ Ações de Garantia da Votação e Apuração

40
localidades atendidas

● Apoio logístico das Forças Armadas

RECURSOS EMPREGADOS:

EFETIVO MILITAR:	28.000
VIATURAS:	577
NAVIOS E EMBARCAÇÕES:	92
AERONAVES:	15



Foram ativados 8 Comandos Conjuntos



SEGURANÇA NAS FRONTEIRAS

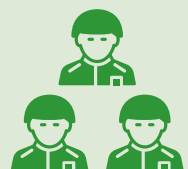
Com o objetivo de intensificar a presença do Estado nas fronteiras, são realizadas ações de combate ao tráfico de drogas e de armas, ao contrabando e ao descaminho. Mais segurança para a população!

OPERAÇÃO ÁGATA

Alinhada às diretrizes do Programa de Proteção Integrada de Fronteiras (PPIF), a Marinha do Brasil, o Exército Brasileiro e a Força Aérea Brasileira realizam centenas de operações singulares na faixa de fronteira terrestre, marítima e espaço aéreo sobrejacente. Todas essas missões são realizadas no contexto da Operação Ágata, a fim de combater crimes transfronteiriços e ambientais.

O Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas (EMCFA) atua na coordenação, na integração sinérgica das Forças Militares e na articulação da participação efetiva das agências estatais, obtendo significativos e crescentes resultados tangíveis e intangíveis ao longo dos últimos anos.

EFETIVO



33.500
militares

REVISTAS E VISTORIAS



+237.000

APREENSÕES

39,45 ton
de drogas



+3.600
unidades
de armas e munições



Vistoria - Operação Ágata
Foto: Antônio Oliveira/ Ministério da Defesa



APOIO À DEFESA CIVIL

Ações realizadas pelas Forças Armadas em conjunto com a Defesa Civil em situações de emergência e calamidade pública, para apoio às populações atingidas.

BRUMADINHO

Os militares foram empregados, a partir de 25 de janeiro de 2019, na região de Brumadinho, em Minas Gerais, após o rompimento da barragem. Realizaram ações de transporte, busca e salvamento.



+150
horas
de voo



+190
militares
empregados
nas ações

Brumadinho/MG



Operação de resgate
Foto: Cel André Gustavo Curitiba/CIAAR



Operação de resgate
Foto: Cel André Gustavo Curitiba/CIAAR



MINAS GERAIS

EXERCÍCIOS CONJUNTOS

Além dos exercícios conduzidos por cada Força Armada, os treinamentos conjuntos são coordenados pelo Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas (EMCFA), órgão da Defesa responsável pelo planejamento estratégico e emprego conjunto de efetivos das Forças Naval, Terrestre e Aérea brasileiras.

Salto Livre Operacional

Atividades doutrinárias e práticas, com saltos de paraquedas em alta e baixa altitude desenvolvidos para operações secretas de inserção em território inimigo, além de instruções de deslocamento tático terrestre e de tiro ao alvo.

Efetivo: 75 militares

Local: Goiânia (GO)

Período: 14 e 25 de setembro de 2020

Guiamento de Aeronaves

Treinamento destinado a guiar pilotos de aeronaves para ataque aéreo a instalações de forças inimigas, em ambientes com ou sem luz.

Efetivo: 11 militares

Local: Campo Grande (MS)

Período: 21 de setembro a 17 de outubro de 2020

Operação Formosa

Atividade para o preparo de fuzileiros navais – militares da Marinha especializados para missões em terra e em alto-mar – com o uso de diferentes meios: helicópteros, aeronaves, veículos blindados de combate, além de armamentos de longo alcance. A operação contou com uso de munição real.

Efetivo: 2500 militares

Local: Formosa (GO)

Período: 10 a 16 de agosto 2021

Operações Urbanas

Atividade de simulação de ataque para conquista de cidade fictícia dominada por forças inimigas, em contexto de guerra.

Efetivo: 60 militares

Local: Campinas (SP)

Período: 07 a 18 de junho de 2021

Conflito Simulado

Treinamento de operação conjunta com helicópteros em ambiente de conflito simulado.

Efetivo: 25 militares

Local: Taubaté (SP)

Período: julho a agosto de 2021

Operação Tápio

O treinamento simulou um cenário de guerra irregular, com a composição de Forças-Tarefas e Alertas focados na Busca e Salvamento em Combate (CSAR, da sigla, em inglês, para *Combat Search and Rescue*). Militares foram integrados na execução de diversas Ações de Força Aérea, como Guiamento Aéreo Avançado, infiltração por meio de salto livre operacional, exfiltração de ambiente hostil e ação direta.

Efetivo: 900 militares

Local: Campo de Provas Brigadeiro Velloso, em Novo Progresso (PA); e Cuiabá (MT)

Período: 16 de agosto a 03 de setembro de 2021

Ambiente de Selva

Treinamento de tiro em combate e simulação de ataque a base inimiga com uso de helicóptero, aeronave e embarcação.

Efetivo: 80 militares

Local: Itacoatiara (AM)

Período: 27 de setembro a 08 de outubro de 2021

Guardião Cibernético 2.0

Simulação de cenários de ataques contra infraestruturas críticas nacionais, em quatro ambientes: Energia, Telecomunicações, Financeiro e Nuclear.

Local: Comando de Defesa Cibernética (Com D Ciber), Forte Marechal Rondon, em Brasília (DF)

Período: 02 a 04 de julho de 2019

Guardião Cibernético 3.0

Maior treinamento para proteção cibernética do hemisfério sul, com atividades voltadas contra ameaças virtuais, em setores prioritários à segurança nacional, como Água, Energia, Telecomunicações, Finanças, Transporte e Nuclear.

Local: São Paulo (SP) e Brasília (DF)

Período: 05 a 07 outubro de 2021

Operação Coruja

Atividades para padronização de procedimentos operacionais relacionados ao emprego de receptores e interferidores.

Efetivo: 100 militares

Local: Brasília (DF) e Formosa (GO)

Período: 23 de agosto a 03 de setembro de 2021

Operação Poseidon

Atividade de adestramento de tripulações para pousos e decolagens de helicópteros a partir do Navio-Aeródromo Multipropósito Atlântico, da Marinha, fundeado. Pela primeira vez, as aeronaves HM-4 JAGUAR, do Exército, e H-36 CARACAL, da Força Aérea, pousaram no Navio-Aeródromo Multipropósito.

Efetivo: 60 militares

Local: Rio de Janeiro (RJ)

Período: 05 a 09 de outubro de 2020

Operação Poseidon 2021

Atividade de adestramento de tripulações para pousos e decolagens de helicópteros a partir do Navio-Aeródromo Multipropósito Atlântico, da Marinha, em navegação.

Efetivo: 830 militares

Local: Rio de Janeiro (RJ)

Período: 28 de agosto a 04 de setembro de 2021

Assistência e Proteção para Estados Partes da América Latina e Caribe (EXBRALC 2019)

Treinamento de instituições da área de Segurança em resposta a incidentes envolvendo agentes químicos.

Local: Rio de Janeiro (RJ)

Período: 03 a 07 de junho de 2019

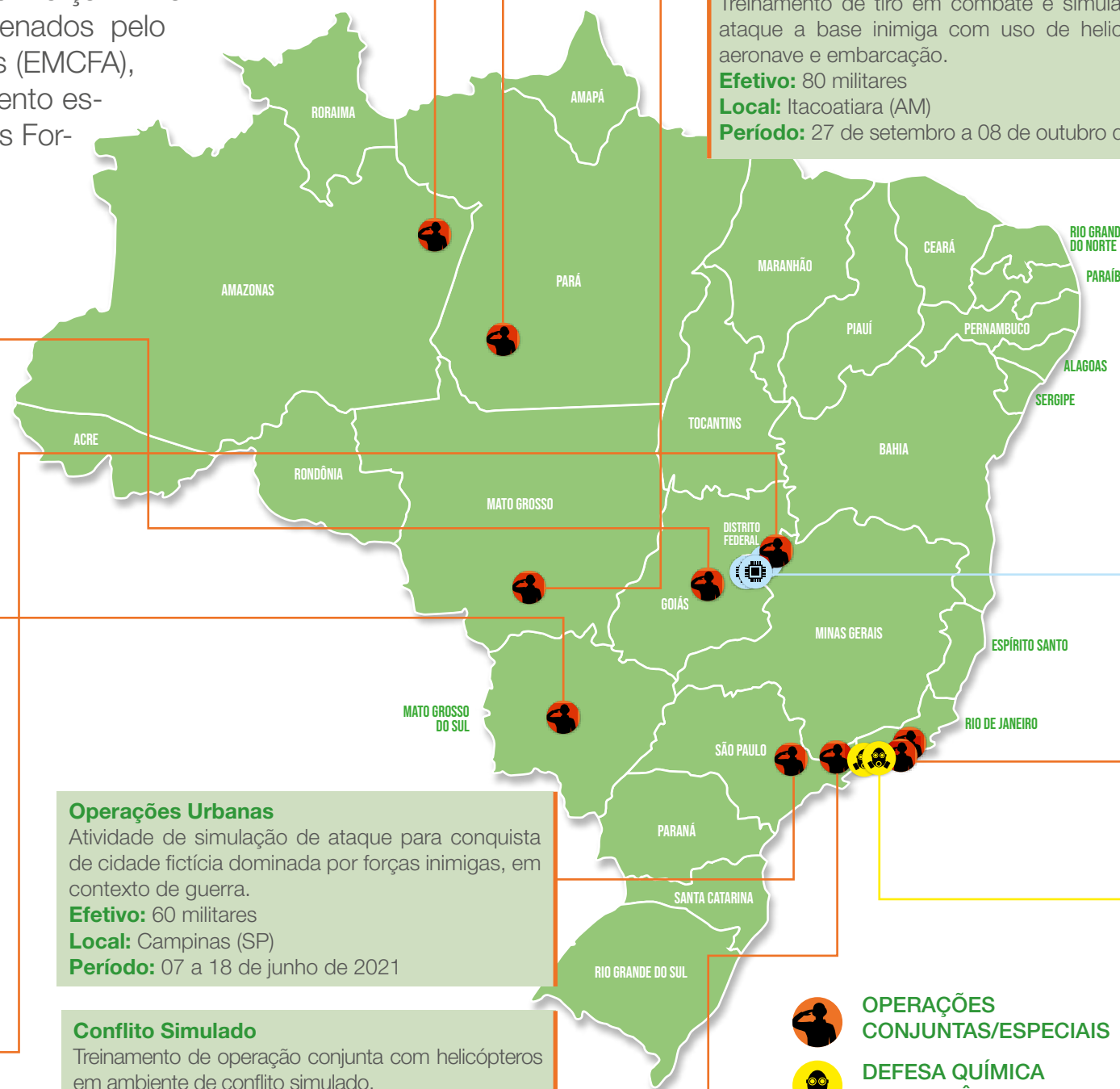
Emergência Nuclear

Aperfeiçoamento de planos e procedimentos, além de treinamento da estrutura de resposta à emergência e segurança física nuclear.

Efetivo: 50 militares

Local: Angra dos Reis (RJ)

Período: 20 a 22 de outubro de 2020



**OPERAÇÕES
CONJUNTAS/ESPECIAIS**



**DEFESA QUÍMICA
E EMERGÊNCIA NUCLEAR**



**CIBERNÉTICA
E GUERRA ELETRÔNICA**

OPERAÇÃO MERIDIANO

Maior treinamento conjunto da história do Ministério da Defesa

Após dois anos de planejamento estratégico, operacional e tático, teve início, em outubro de 2021, a Operação Meridiano. Trata-se do maior treinamento conjunto da história do Ministério da Defesa. Com elevado nível de aperfeiçoamento doutrinário, o adestramento militar ocorreu em três fases: Poti, Ibagé e Dragão.

Poti

No Norte, o módulo Poti, conduzido pela Força Aérea Brasileira, ocorreu entre 25 a 28 de outubro, na Serra do Cachimbo, no Sul do Pará. A finalidade dessa etapa foi treinar a execução de ações contra alvos específicos, com emprego de aeronaves e infiltração terrestre, ou seja, incursão de militares no terreno para ataque a tropas inimigas. Nessa etapa, foram envolvidos 250 militares.

Ibagé

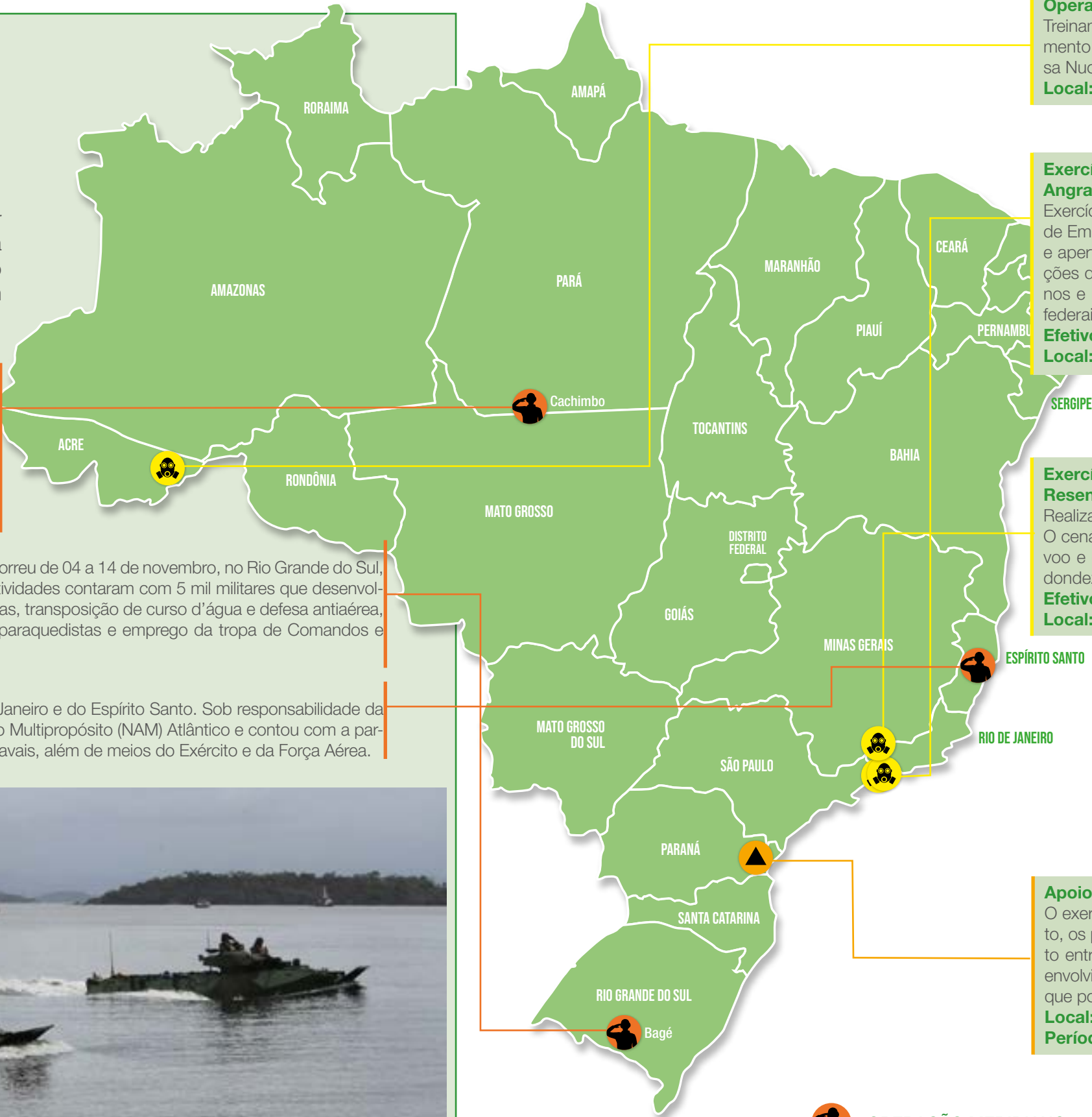
Já na Região Sul, sob direção do Exército, o módulo Ibagé ocorreu de 04 a 14 de novembro, no Rio Grande do Sul, nos municípios de Bagé, Cacequi, Ibaré e Santa Maria. As atividades contaram com 5 mil militares que desenvolveram cerca de 230 ações, tais como ataque aéreo com caças, transposição de curso d'água e defesa antiaérea, emprego de foguetes do Programa Astros 2020, salto de paraquedistas e emprego da tropa de Comandos e Forças Especiais.

Dragão

No Sudeste, a fase Dragão ocorreu entre o litoral do Rio de Janeiro e do Espírito Santo. Sob responsabilidade da Marinha, o treinamento ocorreu a bordo do Navio-Aeródromo Multipropósito (NAM) Atlântico e contou com a participação de outros meios navais, aeronavais e de fuzileiros navais, além de meios do Exército e da Força Aérea.



Operação Meridiano-DRAGÃO
Foto: Divulgação/ Marinha do Brasil



Operação Rio Branco - 2019

Treinamento fomentou a interoperabilidade e o adestramento conjunto entre as Forças, em Operações de Defesa Nuclear, Biológica, Química e Radiológica.

Local: Rio Branco (AC)

Exercício de Resposta à Emergência Nuclear em Angra dos Reis - 2019

Exercício com objetivo de avaliar a eficácia dos Planos de Emergência, bem como identificar pontos vulneráveis e aperfeiçoar os procedimentos de atendimento a situações de emergência, por meio do uso dos meios humanos e materiais das Forças Armadas e de organizações federais, estaduais e municipais.

Efetivo: 1400 militares

Local: Angra dos Reis (RJ)

Exercício de Resposta à Emergência Nuclear em Resende - 2020

Realizado de modo presencial e remoto. O cenário simulou incêndio, ataque cibernético, e sobrevoo e queda de drones nas instalações da fábrica e redondezas.

Efetivo: 30 militares

Local: Resende (RJ)

Apoio à Defesa Civil (ECADEC) - 2021

O exercício teve como objetivo aperfeiçoar o planejamento, os procedimentos e a integração dos esforços conjunto entre as Forças Armadas e as diversas agências civis envolvidas na resposta a catástrofes, criando sinergias que possibilitem melhor atendimento à população.

Local: Curitiba (PR)

Período: 22 a 26 de novembro de 2021



OPERAÇÃO MERIDIANO



APOIO À DEFESA CIVIL



DEFESA QUÍMICA
E EMERGÊNCIA NUCLEAR

ATIVIDADES INTERNACIONAIS

A Defesa e a Diplomacia são importantes vetores para a preservação e para o fortalecimento da Soberania Nacional, demandando coordenação estreita entre as políticas externa e de defesa, na medida em que esta oferece salvaguardas imprescindíveis para a atuação do Brasil no cenário internacional. Dessa forma, a manutenção da estabilidade regional e a construção de um ambiente internacional mais cooperativo, de grande interesse para o país, são favorecidas pela ação conjunta dos Ministérios da Defesa (MD) e das Relações Exteriores (MRE).

A participação de militares e diplomatas em fóruns multilaterais incrementa a capacidade de as políticas externa e de defesa resguardarem, no exterior,

os interesses brasileiros. Essa atuação conjugada tem por objetivo a diversificação de parcerias estratégicas, a cooperação e o intercâmbio militar com as Forças Armadas de nações amigas, de maneira a fortalecer as relações entre países.

No âmbito internacional, o MD vem realizando ações visando contribuir para a estabilidade regional e para a manutenção da paz e da segurança internacionais, incrementar a projeção do Brasil no concerto das nações e sua maior inserção em processos decisórios internacionais, e desenvolver a indústria nacional de defesa, orientada para a obtenção de autonomia em tecnologias indispensáveis.

ATIVIDADES REALIZADAS COM OS ADIDOS DE DEFESA ESTRANGEIROS ACREDITADOS NO BRASIL

A Defesa, por intermédio da Chefia de Assuntos Estratégicos, realizou diversas atividades com os Adidos de Defesa estrangeiros acreditados no Brasil, com o propósito de fortalecer o relacionamento, no campo militar, com os respectivos países de origem daqueles Adidos, ampliar o conhecimento dos Adidos Militares estrangeiros no que concerne à indústria nacional de defesa brasileira e promover oportunidades de intercâmbio na área de defesa.



Adidos visitam Comando de Artilharia do Exército (Forte Santa Bárbara - Formosa/GO)
Foto: Divulgação / Ministério da Defesa

REUNIÕES DE COOPERAÇÃO BILATERAL

As Reuniões de Cooperação Internacional destinam-se à troca de conhecimentos em matéria de defesa e permitem maior aproximação e integração das Forças Armadas dos países participantes. A cooperação internacional busca promover a consolidação da confiança mútua entre as partes e a execução de projetos de defesa, visando, dentre outros, o desenvolvimento de capacidades tecnológicas e industriais, além de estratégias para a solução de problemas comuns. Dessa forma, as reuniões realizadas contribuem para o bom relacionamento internacional, no âmbito da defesa, promovendo confiança mútua, cooperação e estreitamento de laços de amizade entre as Nações Amigas.



Reunião Bilateral Brasil-Espanha, realizada em Madrid-Espanha, em novembro de 2021
Foto: Divulgação / Ministério da Defesa

PARTICIPAÇÃO EM ORGANISMOS INTERNACIONAIS



Reunião Plenária do Conselho de delegados da JID, sob presidência do Brasil
Foto: Divulgação / Ministério da Defesa

O Ministério da Defesa participa, regularmente, de importantes organismos internacionais e fóruns multilaterais, visando promoção dos interesses nacionais no exterior, o estabelecimento de parcerias estratégicas, o intercâmbio de conhecimento e o fomento de medidas de fortalecimento à confiança mútua entre as nações.

Dentre aqueles organismos, evidencia-se sua atuação junto à Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), onde contribuiu para a aprovação, durante a XX Reunião de Ministros da Defesa, realizada em 1º de junho de 2021, do “Mecanismo de Ações das Forças Armadas da

CPLP para a Cooperação Mútua em Situações de Catástrofe”.

Importa destacar a ativa participação no âmbito da Junta Interamericana de Defesa (JID), onde, durante os últimos três anos, o Brasil tem se mantido na presidência do Conselho de Delegados. O órgão é responsável, dentre outras atribuições, por elaborar e adotar as políticas e as atividades da JID, de acordo com as diretrizes estabelecidas pela Assembleia Geral da Organização dos Estados Americanos (OEA), condição esta que contribui para a projeção do país no cenário internacional, particularmente, na esfera das nações do Continente Americano.

SAÚDE

O Governo Federal, por intermédio do Ministério da Defesa, realizou, ao longo dos últimos anos, diversas ações que impactaram a vida do povo brasileiro. As Forças Armadas foram, diuturnamente, empregadas na garantia da soberania nacional, na garantia dos poderes constitucionais e da lei e da ordem, bem como em ações sociais em apoio ao cidadão, especialmente, nos momentos de maior necessidade.

Assim, os militares são convocados, constantemente, a colaborar em situações de calamidade pública ou emergências decorrentes de desastres naturais, no apoio aos brasileiros de todo o País. A exemplo da situação vivida atualmente, com o novo coronavírus, na qual o Ministério da Defesa, por meio das Forças Armadas, tem auxiliado no enfrentamento da pandemia.

Sempre adestradas e prontas para operações conjuntas, Marinha, Exército e Força Aérea empregam pessoal e materiais para contribuir com o sistema de saúde pública do Brasil, como no apoio às populações ribeirinhas, por meio dos “Navios da Esperança”. São diversas as ações: combate à Covid-19, atenção especial a indígenas e desenvolvimento de novas tecnologias e práticas.

Os Navios da Esperança são um dos símbolos da Marinha do Brasil na Amazônia e no Pantanal. Eles oferecem uma perspectiva de dias melhores às populações ribeirinhas. Nos últimos três anos, os Navios de Assistência Hospitalar (NAsH) realizaram 82.799 atendimentos médicos e odontológicos.



Navio-Patrolha Oceânico APA

Foto: Divulgação / Marinha do Brasil



Hospital de Campanha

Foto: Divulgação / Exército Brasileiro



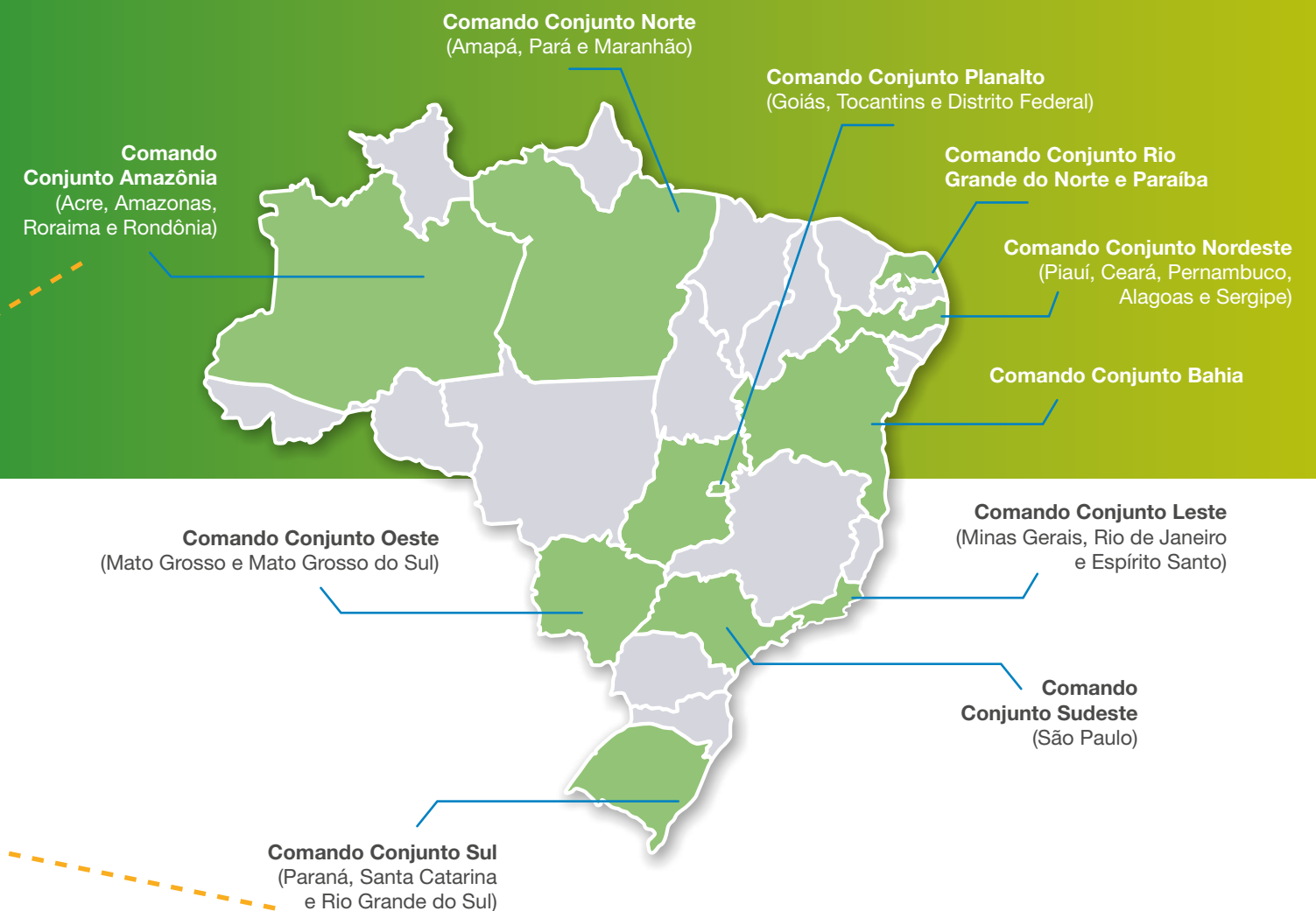
Operação Covid-19

Foto: Divulgação / Ministério da Defesa

COMBATE À COVID-19

O Ministério da Defesa ativou, em 20 de março de 2020, o Centro de Operações Conjuntas para atuar na coordenação e no planejamento do emprego das Forças Armadas no combate à Covid-19. Nesse contexto, foram ativados **10 Comandos Conjuntos** que cobrem todo o território nacional, além do Comando de Operações Aeroespaciais (COMAE), de funcionamento permanente, chegando a empregar mais de 34 mil militares em todo o País. Assim, foram realizadas ações em diversos segmentos:

- **DESINFECÇÃO DE LOCAIS PÚBLICOS**
- **TRANSPORTE DE INSUMOS DE SAÚDE**
(EM ESPECIAL CILINDROS, TANQUES E USINAS DE OXIGÊNIO)
- **POSTOS MILITARES DE APOIO À VACINAÇÃO**
- **CAMPANHAS DE VACINAÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO**
- **PROJETO INSPIRE**
(PARCERIA ENTRE A MARINHA DO BRASIL E A UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO PARA A FABRICAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE SUPORTE RESPIRATÓRIO EMERGENCIAL E TRANSITÓRIO)
- **REPATRIAÇÃO DE BRASILEIROS EM WUHAN (CHINA)**
- **REMOÇÃO DE PACIENTES PARA TRATAMENTO EM OUTROS ESTADOS**



47.514
doações de sangue



10.406
descontaminações de locais públicos



914
pacientes removidos para outras localidades do País



270.000 m³
de oxigênio líquido, transportados por via marítima e fluvial, além de vacinas e equipes de saúde para localidades de difícil acesso.



+5 mil
horas de voo no transporte de pessoas e de materiais



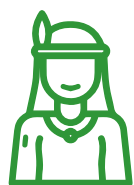
+30 mil
toneladas de materiais transportados, incluindo cilindros, tanques e usinas de oxigênio



+1,5 milhão
kits de alimentação distribuídos

ATENÇÃO ESPECIAL A INDÍGENAS

O Ministério da Defesa, em parceria com o Ministério da Saúde, por intermédio da Secretaria Especial de Saúde Indígena (SESai); e com o Ministério da Justiça e Segurança Pública, por meio da Fundação Nacional do Índio (FUNAI), realizou diversas ações em apoio a comunidades indígenas por todo o Brasil, para reforçar o atendimento médico especializado, bem como levar medicamentos, testes para Covid-19, vacinas, equipamentos de proteção individual (EPI), além de outros insumos de saúde e kits de alimentação.



+200 mil
doses de vacinas aplica-
das em indígenas com
apoio das Forças Armadas



+63 mil
atendimentos de saúde



**+16 missões
humanitárias**

Comunidades indígenas atendidas:
Yanomami, Kanamarí, Macuxi, Tiryó,
Xavante, Karajá, Terena, Guajajara,
Caxinauás, Kayapó, Wai Wai e Ticuna



401
profissionais de
saúde envolvidos em
missões Indígenas



+54 mil
toneladas de insumos
de saúde transportados



Operação Xavante - Mato Grosso

Foto: Sargento Wagner Pires / Exército Brasileiro

DESENVOLVIMENTO DE NOVAS TECNOLOGIAS E PRÁTICAS

HOSPITAL DAS FORÇAS ARMADAS

O Hospital das Forças Armadas (HFA) esteve engajado no combate à pandemia da Covid-19 desde o início. Antes mesmo de ser decretada, o HFA já participava de reuniões de coordenação para apoio à Operação Regresso à Pátria Amada Brasil, que traria brasileiros de Wuhan, na China, para a Base Aérea de Anápolis (GO) e os acolheria em quarentena.

TELESSAÚDE DO BRASIL

Em outro segmento, o Telessaúde do Brasil é um programa interministerial desenvolvido com foco no atendimento remoto de áreas isoladas e de comunidades em situação de vulnerabilidade social - Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) abaixo de 0,6. Ao todo, são oito Ministérios participantes: Defesa; Economia; Educação; Cidadania; Saúde; Minas e Energia; Comunicações; e Ciência, Tecnologia e Inovações.

O Programa se caracteriza por não exigir aumento de pessoal na unidade de saúde; agregar tecnologia de ponta; ser de baixo custo; ampliar o acesso a especialidades críticas em áreas remotas; e qualificar a triagem, o que evita deslocamentos desnecessários de pacientes para grandes centros, agregando valor na redução de demandas locais e permitindo rápida resolução de exames.

Com tantas vantagens, o Programa será expandido, pelo Governo Federal, para 128 Unidades Básicas de Saúde (UBS), em todo o território nacional, ainda em 2021. Atualmente, o projeto opera, em fase final de teste de conceito, na unidade do bairro Marajó, no distrito de Campos Lindos, na cidade de Cristalina (GO). Nessa unidade, localizada em zona rural, e em mais 14 UBS espalhadas pelo município, as ações são coordenadas pelo Ministério da Defesa.

Implantação do Telessaúde no Navio de Assistência Hospitalar Soares de Meirelles, atendendo ao Projeto “Saúde para Todos”, do Ministério da Defesa. Com a implantação, a intenção é transmitir exames laboratoriais, imagens de mamografia, exames oftalmológicos e eletrocardiograma para um centro médico parceiro do projeto e receber os respectivos laudos, após análise de especialistas.



Telessaúde

Foto: Divulgação / HFA



Telessaúde

Foto: Divulgação / HFA



Navio de Assistência Hospitalar
Soares de Meirelles

Foto: Divulgação/ Marinha do Brasil

MEIO AMBIENTE

Tradicionalmente, a contribuição do Ministério da Defesa vai muito além de sua missão precípua, de defesa da Pátria e da soberania nacional; e abarca a ocupação e a integração do território, bem como a promoção do desenvolvimento nacional. A proteção ambiental e a salvaguarda da nossa biodiversidade estão inseridas, também, nesse rol de atividades. O Brasil possui riquezas naturais variadas e cabe à Defesa não apenas proteger esse patrimônio, mas contribuir na preservação do meio ambiente como tarefa inerente ao trabalho da Marinha, do Exército e da Força Aérea.

Confira, nas próximas páginas, o resultado do trabalho coordenado pela Defesa e executado pelas Forças Armadas, por meio de ações integradas, práticas sustentáveis e sistemas criados com o objetivo de preservar o meio ambiente.



Operação Verde Brasil 2

Foto: Divulgação / Ministério da Defesa



Operação Samaúma

Foto: Alexandre Manfrim / Ministério da Defesa



SARP - Sistema Aéreo Remotamente Pilotado

Foto: Divulgação / Ministério da Defesa

OPERAÇÕES CONJUNTAS

A atuação conjunta da Marinha, do Exército e da Força Aérea contribui para a defesa da natureza e dos recursos naturais, podendo ser ilustrada, inicialmente, pelo sucesso das operações conjuntas em apoio ao Governo Federal no combate a crimes ambientais.

OPERAÇÃO VERDE BRASIL

Por meio do Decreto nº 9.985/2019, as Forças Armadas foram empregadas para a Garantia da Lei e da Ordem (GLO) e para ações subsidiárias, no período de 24 de agosto a 24 de setembro de 2019, em áreas de fronteira, terras indígenas, unidades federais de conservação ambiental e em outras áreas dos estados que compõem a Amazônia Legal.

Coordenada pelo Ministério da Defesa e executada por militares das Forças Armadas, em cooperação com órgãos de controle ambiental e de segurança pública, a Operação Verde Brasil foi uma ação governamental voltada ao combate de incêndios e crimes ambientais na Amazônia Legal.



R\$ 141 milhões

em multas aplicadas pelos órgãos ambientais com apoio das Forças Armadas



1.900

focos de incêndio combatidos



+26 mil litros

de combustíveis apreendidos

OPERAÇÃO VERDE BRASIL 2

A Operação Verde Brasil 2 foi coordenada pelo Conselho Nacional da Amazônia Legal (CNAL), em apoio aos órgãos de controle ambiental e de segurança pública. A missão, deflagrada pelo Governo Federal em 11 de maio de 2020, visou ações preventivas e repressivas contra delitos ambientais na Amazônia Legal.

A determinação presidencial para emprego das tropas foi publicada por meio do Decreto nº 10.341/2020, de 6 de maio de 2020. Assim como na Operação Verde Brasil, ocorrida em 2019, o Centro de Operações Conjuntas do Ministério da Defesa coordenou as atividades, a partir de Brasília (DF).

Em julho de 2020, o Centro Gestor e Operacional do Sistema de Proteção da Amazônia (CENSIPAM) lançou o aplicativo “Verde Brasil”, tecnologia que permitiu aos agentes e militares

participantes da operação enviarem fotos e outros detalhes dos locais de atuação, otimizando, assim, a composição de banco de dados e o planejamento de ações futuras.

Ressalta-se a atuação do Grupo Integrado de Proteção da Amazônia (GIPAM), composto pelo Centro Gestor e Operacional do Sistema de Proteção da Amazônia (CENSIPAM), Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA), Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), Serviço Florestal Brasileiro (SFB), Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA), Polícia Federal (PF), Agência Brasileira de Inteligência (ABIN), Agência Nacional de Mineração (ANM), Fundação Nacional do Índio (FUNAI) e Polícia Rodoviária Federal (PRF).



R\$ 3,352 bilhões

em multas aplicadas pelos órgãos ambientais com apoio das Forças Armadas



506.136 m³

de madeira apreendidos



105.135

inspeções, patrulhas navais e terrestres, vistorias e revistas realizadas

OPERAÇÃO PANTANAL

As Forças Armadas atuaram, desde o dia 25 de julho de 2020, no combate a incêndios no Pantanal sul-mato-grossense. No dia 5 de agosto do mesmo ano, as ações foram estendidas ao Pantanal mato-grossense. Em parceria com agências federais e estaduais, integrantes da Marinha, do Exército e da Força Aérea empregaram aeronaves para transporte de brigadistas, com o objetivo de conter as chamas. Foram utilizados, também, outros meios, como embarcações e helicópteros das três Forças, além de Fuzileiros Navais com curso em incêndio florestal.



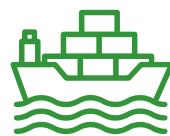
Monitoramento
de focos de incêndio



40 viaturas



11 aeronaves



02 embarcações



Operação Pantanal

Foto: Divulgação / Marinha do Brasil

OPERAÇÃO SAMAÚMA

A Operação Samaúma foi iniciada por meio do Decreto nº 10.730, de 28 de junho de 2021, o qual regulamentou o emprego das Forças Armadas na prevenção e na repressão de crimes ambientais, no período de 28 de junho a 31 de agosto de 2021, em terras indígenas, unidades federais de conservação ambiental, áreas de propriedade ou sob posse da União e, mediante requerimento do respectivo Governo de Estado, em outras áreas dos estados abrangidos: Amazonas, Mato Grosso, Pará e Rondônia. Os militares atuaram de modo coordenado com o Conselho Nacional da Amazônia Legal (CNAL), buscando articulação com órgãos e entidades de proteção ambiental e de segurança pública, com o propósito de atingir a meta de redução estabelecida pelo Governo Federal para o controle do desmatamento e das queimadas.



+R\$ 270 milhões

em multas aplicadas pelos
órgãos ambientais com apoio
das Forças Armadas



191 ações

preventivas e repressivas
realizadas contra delitos
ambientais



**17.005 hectares
embargados**



Operação Verde Brasil 2

Foto: Divulgação / Ministério da Defesa

PRÁTICAS AMBIENTAIS

O Ministério da Defesa contribui na preservação de biomas e de áreas verdes no Brasil, um país de dimensões continentais. Para isso, desenvolve ações que contribuem para a manutenção da biodiversidade e a preservação do meio ambiente.

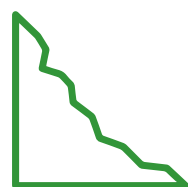
REVITALIZAÇÃO DAS MARGENS DO RIO SÃO FRANCISCO

Em 20 de novembro de 2019, ocorreu a conclusão da operação de Revitalização das Margens do Rio São Francisco no Distrito de Itacoatiara, município de Barra, no interior do Estado da Bahia. O trabalho é fruto de um Termo de Execução Descentralizada de Crédito, celebrado entre o Ministério da Defesa e a Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (CODEVASF).

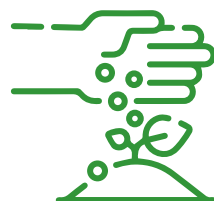


Revitalização das Margens do Rio São Francisco

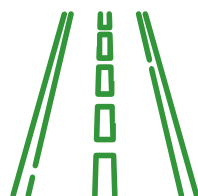
Foto: Divulgação / Exército Brasileiro



Contenção de barrancos



Plantio de mudas nativas



Acessos ao rio
para uso da população ribeirinha e de animais

USINA SOLAR FOTOVOLTAICA

Em 2020, a Pasta da Defesa inaugurou a primeira usina solar fotovoltaica com otimização de potência da Esplanada dos Ministérios. O sistema fotovoltaico com otimização de potência de 528 kWp gera energia renovável e limpa, além de proporcionar economia de recursos financeiros.

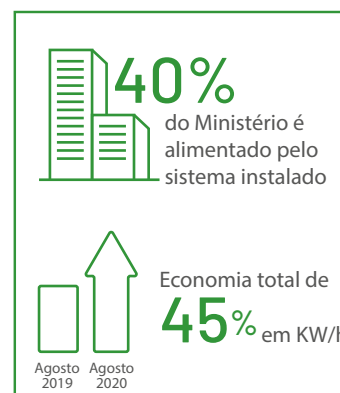


Ministério da Defesa - Usina Solar

Foto: Divulgação / Ministério da Defesa

Sistema de Captação de Energia Solar Placas Fotovoltaicas (2019 - 2020)

Um dos **projetos pioneiros** na Administração Pública em pleno funcionamento



A energia produzida pelo **Ministério da Defesa** é capaz de suprir

350
casas populares / mês

Benefícios Ambientais

Energia gerada representa **11.950,62** árvores plantadas

Emissão de CO2 evitada **65.354kg**

Energia Total
Produzida neste período
164,07MWh

Potência-Pico
528kwp
Potência máxima que o sistema produz

SERVIÇO DE PRESERVAÇÃO E DE PROTEÇÃO DA RESERVA BIOLÓGICA DE GUARATIBA

O Governo Federal, por meio do Centro Tecnológico do Exército, contribuiu com os esforços para proteção, preservação, sustentabilidade e recuperação do Complexo Tecnológico da Guaratiba, localizado no Rio de Janeiro (RJ). A iniciativa demonstra o cuidado e o compromisso em preservar e proteger o patrimônio natural existente para a atual e as futuras gerações, destacando que é possível conciliar proteção e preservação do meio ambiente e atividades relacionadas à pesquisa e ao desenvolvimento de produtos de Defesa.

INCIDENTE COM ÓLEO NO LITORAL DO NORDESTE E DO SUDESTE

Em ação de pronta-resposta ao incidente de poluição por óleo ocorrido na costa do litoral do Nordeste e do Sudeste brasileiro, dentro da Amazônia Azul, o Ministério da Defesa atuou desde a primeira aparição de resíduos de óleo, em agosto de 2019, na contenção e na neutralização dos efeitos danosos à natureza e à população. Forças Armadas, órgãos e entidades públicas federais realizaram monitoramento diário das manchas de óleo, coordenação dos trabalhos de limpeza, recolhimento de amostras e de resíduos nas praias atingidas, além de análise do óleo e do tráfego marítimo.



Inspeções
ao longo do litoral da região Nordeste



Patrulhas navais



+10 mil militares empregados



+5 mil toneladas
de resíduos recolhidas



ATIVIDADES EM ILHAS OCEÂNICAS

A Marinha apoia as pesquisas científicas desenvolvidas na Ilha da Trindade e Martin Vaz e no Arquipélago de São Pedro e São Paulo. As ilhas oceânicas, localizadas na Amazônia Azul, possuem importante valor científico, socioeconômico e ambiental, em função da singularidade de seus ecossistemas, das espécies endêmicas, da constituição e da evolução geológica, e da possibilidade de geração de dados essenciais para previsões meteorológicas, estudos geológicos, geotécnicos, oceanográficos e climáticos, entre outros.



OPERAÇÃO VERÃO

Durante a Operação Verão, a Marinha intensifica a fiscalização do tráfego aquaviário exclusivamente sobre as embarcações de transporte de passageiros e de turismo náutico, nos rios e mares de todo o Brasil. Foram inspecionadas 11.462 embarcações. Dentre elas, 617 foram autuadas por infrações à Lei nº 9.537/97, que dispõe sobre a Segurança do Tráfego Aquaviário e descumprimento das Normas da Autoridade Marítima.



SISTEMAS

Proteger a Amazônia, uma das regiões de maior biodiversidade do planeta, é uma questão de Defesa Nacional. O Centro Gestor e Operacional do Sistema de Proteção da Amazônia (CENSIPAM), órgão subordinado ao Ministério da Defesa, integra informações e gera conhecimento atualizado para articulação, planejamento e coordenação de ações globais de governo na Amazônia Legal e na Amazônia Azul, em prol da proteção ambiental e do desenvolvimento sustentável das duas regiões.

PLATAFORMA PANORAMA

Acompanhando a orientação governamental de transparência, regulação e interoperabilidade, o CENSIPAM iniciou, no primeiro semestre de 2021, o desenvolvimento da Plataforma Panorama (panorama.sipam.gov.br), infraestrutura de dados espaciais mantida pelo Órgão para integração de informações e de produtos geoespaciais. Em uma segunda etapa, dentro do contexto do Conselho Nacional da Amazônia Legal (CNAL), a plataforma proporciona maior consciência situacional do ambiente amazônico, aumentando a capacidade do Governo Federal de monitorar, analisar e gerenciar, de forma integrada, as ações executadas na Amazônia Legal.



ANTENA MULTISSATELITAL



Antena Multissatelital - Formosa/GO

Foto: Divulgação / CENSIPAM

Os órgãos de fiscalização passaram a contar com mais um reforço nas ações voltadas para a proteção da Amazônia e das riquezas do bioma. Em 22 de julho de 2021, o Ministério da Defesa inaugurou, por meio do CENSIPAM, uma antena multissatelital, um marco para a soberania nacional. Instalada em Formosa (GO), o equipamento auxilia na captação de imagens de focos de desmatamento e de incêndio, a partir do uso de dados de satélite de observação da Terra, ópticos e radares. A partir desses dados levantados, o planejamento e a execução de ações de combate a crimes ambientais tornam-se mais eficientes. O equipamento integra o projeto Amazônia SAR.

- **OPERAÇÃO PERMANENTE**
- **RECEPÇÃO BANDAS K, X e S**

SISTEMA DE GERENCIAMENTO DA AMAZÔNIA AZUL

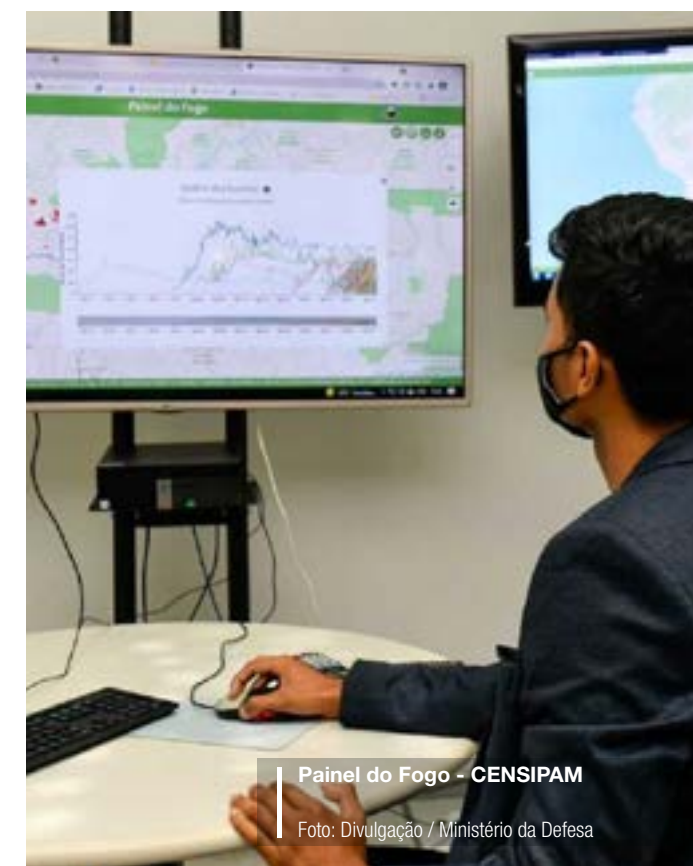
A Marinha, em parceria com agências e órgãos governamentais, coordena a implementação e o aperfeiçoamento do Sistema de Gerenciamento da Amazônia Azul (SisGAAz), cuja missão é monitorar e controlar a área afeta à Amazônia Azul, a região SAR (de busca e salvamento) de responsabilidade do Brasil e as demais áreas de interesse estratégico no Atlântico Sul. Isso

representa cerca de 22 milhões de km² e contribui para a mobilidade estratégica, fundamental para o Brasil responder prontamente a qualquer ameaça, agressão ou ilegalidade. Os dados captados por GPS são transmitidos por meio de comunicação satelital para centrais de rastreamento e, no futuro, haverá a incorporação de sensores acústicos aos sites de monitoramento.

PROJETO AMAZÔNIA SAR E PAINEL DO FOGO

O Projeto Amazônia SAR foi concebido com a finalidade de implantar um sistema de detecção de desmatamento na Amazônia, com o uso de imagens de radar orbital. Recebeu o nome de Sistema Integrado de Alerta de Desmatamento com Radar Orbital (SipamSAR). O projeto permite detectar a supressão florestal no estágio inicial, de forma sistematizada e no período de maior interferência de nuvens.

Com o objetivo de permitir o acionamento ágil e assertivo no combate a focos de incêndio na Amazônia e no Pantanal, o Ministério da Defesa, por meio do CENSIPAM, lançou, no dia 29 de setembro de 2021, a plataforma de monitoramento “Painel do Fogo” (paineldofogo.sipam.gov.br). O software realiza o agrupamento automático dos focos de calor detectados por satélites, identificando os pontos de fogo e classificando-os de forma prioritária para combate.



Painel do Fogo - CENSIPAM

Foto: Divulgação / Ministério da Defesa

SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO E ALERTA HIDROMETEOROLÓGICO (SIPAMHIDRO)

A plataforma é capaz de integrar dados, gerar informações e conhecimentos, visando monitorar riscos de natureza hidrometeorológica na Amazônia, que afetam, principalmente, a população ribeirinha. Na prática, o SipamHidro alerta sobre riscos de enchentes e de tempestades. O Projeto é coordenado pelo CENSIPAM e conta com o apoio da Agência Nacional de Águas (ANA), da Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais (CPRM), da Centrais Elétricas Brasileiras S. A. (Eletrobrás), da Organização Nacional de Saúde (ONS) e de universidades federais e estaduais.

INFRAESTRUTURA

O Ministério da Defesa e as Forças Armadas brasileiras possuem longa tradição na realização de projetos e de ações que contribuem com a promoção da cidadania e colaboram com as políticas públicas para melhorar o bem-estar da população carente e diminuir o déficit social brasileiro.

Assim, a Defesa empenha esforços, também, na execução de obras gerais e na aquisição de bens funcionais em prol do cidadão, por meio do Programa Calha Norte (celebrando convênios, gerindo recursos financeiros, analisando projetos básicos e acompanhando obras) e das Forças Armadas (execução).

Além disso, o potencial da navegação brasileira é incontestável, haja vista os cerca de 5,7 milhões de km² de área oceânica (nossa Amazônia Azul) e os 42.000 km de vias interiores navegáveis e potencialmente navegáveis. Para fomentar ainda mais o modal de transporte aquaviário, o Governo Federal criou os programas “BR do Mar” e “BR dos Rios”, uma iniciativa que objetiva implementar uma política pública voltada ao desenvolvimento da navegação marítima e interior incentivando a concorrência, criando novas rotas e reduzindo custos. Cabe à Marinha, como Autoridade Marítima, contribuir, na esfera de sua competência, na sinalização náutica, balizamento, dragagem e na formação e capacitação de marítimos e fluviais.



Pavimentação de Rodovias

Foto: Divulgação / Exército Brasileiro

EXÉRCITO BRASILEIRO

O Exército Brasileiro tem a missão de contribuir para a garantia da soberania nacional, dos poderes constitucionais, da lei e da ordem, salvaguardando os interesses do País e cooperando com o desenvolvimento e o bem-estar social. Para isso, prepara a Força Terrestre e a mantém em permanente estado de prontidão.

PROGRAMA CALHA NORTE

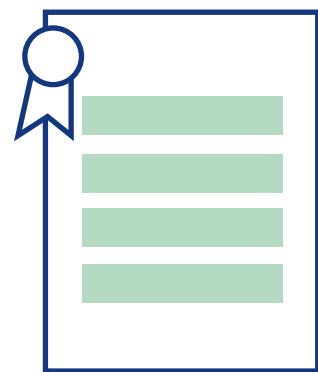
Criado em 1985 e integrado ao Ministério da Defesa desde 1999, o Programa Calha Norte (PCN) é realizado com o propósito de contribuir para a Defesa Nacional, com ênfase na faixa de fronteira; a promoção do desenvolvimento sustentável e a fixação da população local na sua região; o fortalecimento da cadeia produtiva; e a geração de emprego, renda e a melhoria da qualidade de vida de mais de **15,8 milhões de brasileiros**.

Com 36 anos de existência, sua área de atuação abrange 58,7% do território nacional e 85% da população indígena brasileira. Isso corresponde a 442 municípios, dos quais 170 estão ao longo de 13.938 Km na faixa de fronteira, distribuídos em 10 estados da Federação: Acre, Amapá, Amazonas, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul (faixa de fronteira), Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins.

Entenda o processo do Calha Norte

1. EMENDA PARLAMENTAR

Direcionada na Lei Orçamentária Anual para a AÇÃO 1211



Reserva-se o termo crédito para distinguir o lado orçamentário e recurso para o lado financeiro. Crédito e recurso são dois lados da mesma moeda.

O processo de parceria tem início com a Emenda Parlamentar disposta e aprovada no Orçamento Federal, previamente, direcionada para a AÇÃO 1211 - Implementação de Infraestrutura Básica nos Municípios da Região do Calha Norte.

Ao tomar conhecimento da Emenda direcionada

Nesse contexto, de forma a assegurar o regular e efetivo emprego do Sistema de Engenharia do Exército, em benefício do País, faz uso de unidades de engenharia - os Batalhões de Engenharia e Construção - para executar obras em cooperação com os órgãos da Administração Pública Federal, Estadual e Municipal.



para o PCN, a Divisão de Convênios do Programa Calha Norte (DICONV) acessa o Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse (SICONV) e cria o Código do Programa.

O proponente, por sua vez, insere no SICONV a Proposta de Trabalho, com o Código do Programa criado e as documentações básicas exigidas pela Portaria Interministerial nº 424/2016 (constantes na aba "ANEXOS" em "Consultar Programas do SICONV").

2. CELEBRAÇÃO

Assinatura do Convênio

Após o empenho, o Proponente deve completar a instrução do convênio com a documentação básica exigida. Em seguida, o processo passa para a fase de celebração e assinatura do convênio.



3. ANÁLISE DO PROJETO

Projeto Básico (ou Termo de Referência), Licença Ambiental e Propriedade

Quando o convênio é celebrado, o SICONV apresenta a funcionalidade de lançamento da data para o fim da cláusula suspensiva, que é uma faculdade legal para apresentação de Projeto Básico, Licença Ambiental e Comprovação de Propriedade em data posterior à celebração do convênio.



De acordo com a norma atual, o prazo para cumprimento da cláusula suspensiva (aprovação de Projeto Básico, Licença Ambiental e Propriedade) encerra dia 30 de novembro do ano seguinte ao da celebração do convênio.

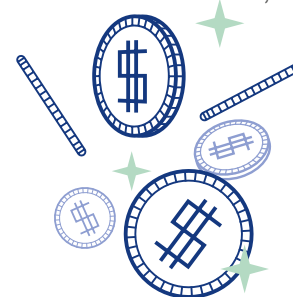
A cláusula suspensiva é retirada do SICONV a partir do momento em que for aprovada a instrução documental (Projeto Básico, Licença Ambiental e Propriedade), pela área técnica de engenharia. Não deve ser confundida a data de fim da cláusula suspensiva com a data do fim da vigência de execução do convênio. A cláusula suspensiva é uma data limite para apresentação de documentos relativos ao projeto do convênio e não é prorrogável, ao contrário do prazo de vigência, que pode ser prorrogável.

4.

DESEMBOLSO

Após análise/aceite da licitação pelo PCN

Para possibilitar o desembolso, é necessário que



o projeto básico esteja aprovado e o processo licitatório seja aceito pela coordenação de convênios do PCN, conforme Portaria Interministerial nº 424, de 30 de dezembro de 2016.

5. ACOMPANHAMENTO E FISCALIZAÇÃO

O PCN acompanha a aplicação do recurso



Após a liberação do recurso, será iniciada a fase de execução do projeto (contratação, início da obra e/ou das aquisições, recebimento, pagamento). O PCN vai, ao longo do processo de acompanhamento, garantindo a aplicação do recurso com segurança jurídica e contábil.

6. PRESTAÇÃO DE CONTAS

O PCN analisa as contas e encerra o convênio



Se tudo correr conforme previsto, o objeto será concluído, a execução será encerrada e passará para a fase de prestação de contas e encerramento do processo do convênio.

7. VISTORIA FINAL

O PCN realizará vistoria na própria localidade. Uma vez vistoriado, passará para a fase de prestação de contas, com o encerramento do processo de convênio.

MAPA DE AÇÕES

O Ministério da Defesa, por intermédio do Programa Calha Norte e das Forças Armadas, beneficiou **14 estados**: Acre, Alagoas, Amapá, Amazonas, Ceará, Pará, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Rondônia, Roraima, Santa Catarina e Sergipe. Os convenientes, ou beneficiários de convênio, receberam algum tipo de auxílio, tais como aquisições, construções e manutenções. Dessa forma, foram adquiridos maquinários, ferramentas e meios de transporte; realizadas obras de urbanização; e executadas ações de manutenção e adequação de rodovias e pontes. Todas essas benfeitorias foram entregues com o objetivo de proporcionar melhor qualidade de vida para os cidadãos das localidades atendidas.



- Estados contemplados
- Estados brasileiros que contaram com manutenção de suas rodovias
- Estados brasileiros que contaram com obras de infraestrutura aeroportuária, realizadas pela Comissão de Aeroportos da Região Amazônica (COMARA).

ACRE

23 CONVENIENTES* ATENDIDOS

- Acrelândia
- Assis Brasil
- Brasiléia
- Bujari
- Capixaba
- Cruzeiro do Sul
- Epitaciolândia
- Feijó
- Governo do Acre
- Jordão
- Mâncio Lima
- Manuel Urbano
- Marechal Thaumaturgo
- Plácido de Castro
- Porto Acre
- Porto Walter
- Rio Branco
- Rodrigues Alves
- Santa Rosa do Purus
- Sena Madureira
- Senador Guimard
- Tarauacá
- Xapuri

*Conveniente: participante de um convênio (Portaria Interministerial nº 424/2016).



OBRAS DE URBANIZAÇÃO

Escola, mercado, centro comunitário e prédio público, pavimentação, drenagem e sistema de abastecimento de água, praça, quadra poliesportiva, cobertura e campo de futebol, pista de caminhada, creche, feira, parada de ônibus, rampa, concha acústica, canteiro central, e espaço de esporte e lazer.



AQUISIÇÕES

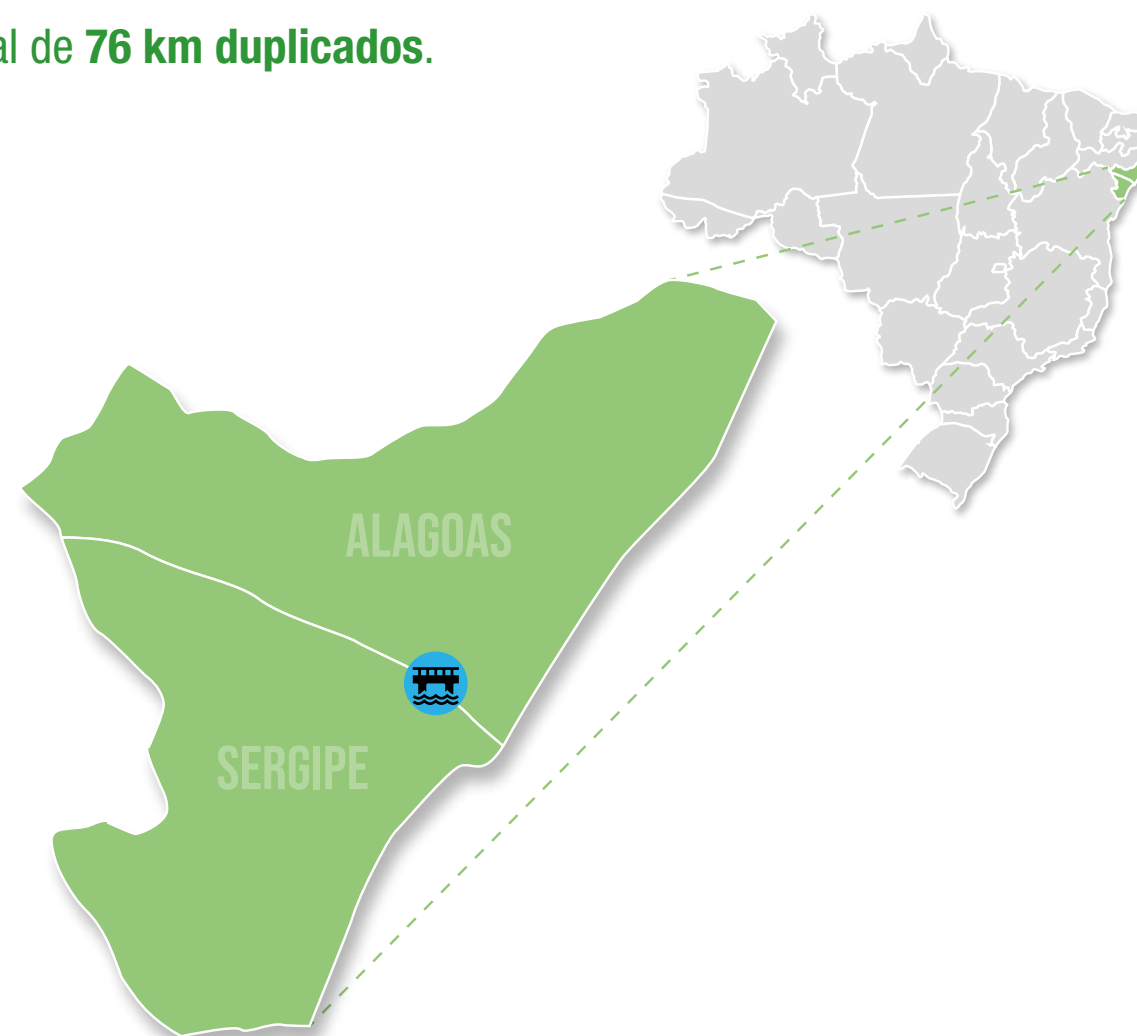
Retroescavadeira, picape, caminhões diversos, gerador, tratores, ônibus, van, escavadeira hidráulica, micro-ônibus, minicarregadeira, motoniveladora, motocicletas e implementos agrícolas.

ALAGOAS E SERGIPE



PONTE RIO SÃO FRANCISCO

- Ponto rodoviário chave na BR-101.
- Conexão entre as cidades de **Propriá (SE)** e **Porto Real do Colégio (AL)**.
- Total de **76 km duplicados**.



AMAPÁ

17 CONVENIENTES ATENDIDOS

- Amapá
- Canutama
- Cutias
- Ferreira Gomes
- Governo do Amapá
- Itamarati
- Itaubal
- Laranjal do Jari
- Macapá
- Mazagão
- Oiapoque
- Pedra Branca do Amapari
- Porto Grande
- Pracuúba
- Santana
- Tartarugalzinho
- Vitória do Jari



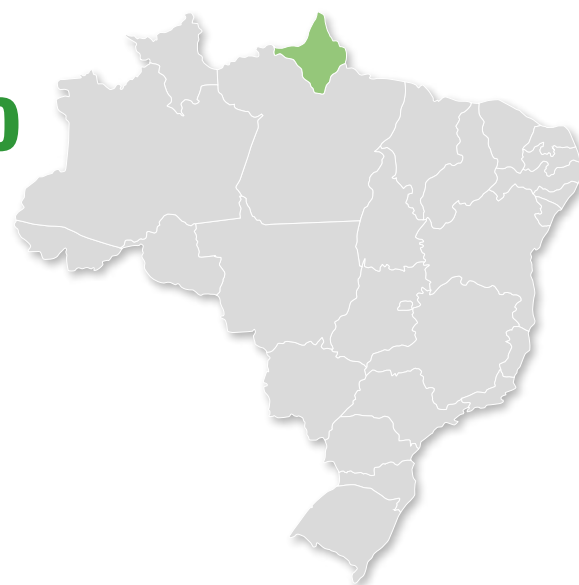
OBRAS DE URBANIZAÇÃO

Escola, mercado, arena de esportes, estádio municipal, casa do artesão e prédio público, pavimentação, calçada, drenagem, passarela, rampa, praça, quadra poliesportiva, campo de futebol, feira, parada de ônibus, centro comunitário, canteiro central, prédio público, passarela, e espaço de esporte e lazer.



AQUISIÇÕES

Retroescavadeira, picape, caminhões diversos, gerador, tratores agrícolas, ônibus, van, motocicletas e veículos policiais.



AMAZONAS

48 CONVENIENTES ATENDIDOS

- Alvarães
- Amatura
- Anamá
- Anori
- Apui
- Autazes
- Barcelos
- Benjamin Constant
- Beruri
- Boa Vista do Ramos
- Boca do Acre
- Borba
- Caapiranga
- Canutama
- Careiro
- Coari
- Codajás
- Eirunepé
- Estirão do Equador
- Fonte Boa
- Guajará
- Humaitá
- Iranduba
- Itamarati
- Itapiranga
- Japurá
- Juruá
- Lábrea
- Manacapuru
- Manaquiri
- Manaus
- Manicoré
- Marã
- Maués
- Nova Olinda do Norte
- Novo Aripuanã
- Parintins
- Presidente Figueiredo
- Rio Preto da Eva
- Santa Isabel do Rio Negro
- Santo Antônio do Içá
- São Paulo de Olivença
- Silves
- Tabatinga
- Tefé
- Tonantins
- Urucará
- Urucurituba



OBRAS DE URBANIZAÇÃO

Escola, feira, mercado, centro do idoso, centro de convivência, centro comunitário, centro de convenções, complexo de lazer, parque de exposições, estádio municipal, portal, prédio público, pavimentação, calçada, drenagem, sistema de abastecimento de água, passarela, rampa, praça, iluminação, quadra poliesportiva, campo de futebol, parada de ônibus e canteiro central.



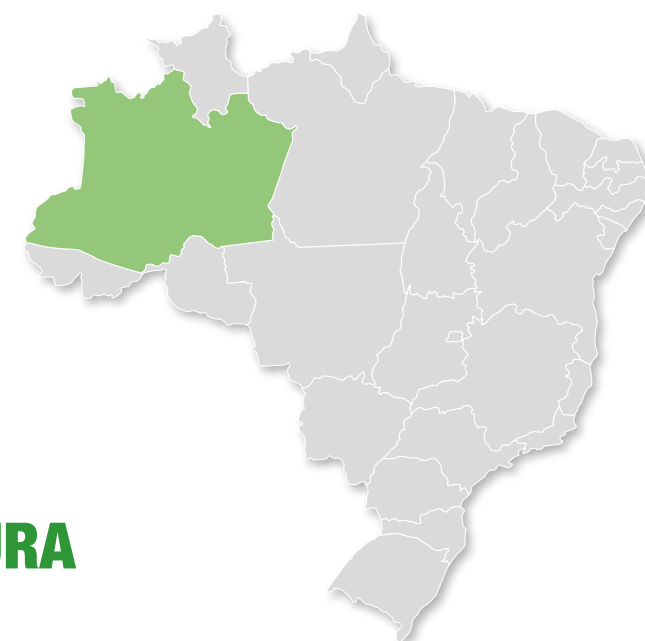
OBRAS DE INFRAESTRUTURA AEROPORTUÁRIA

Construção de área de giro de aeronaves e reconstrução de pátio de estacionamento, taxiway e pista de pouso e decolagem. Obras realizadas pela COMARA.



AQUISIÇÕES

Retroescavadeira, carregadeira, picape, caminhões diversos, geradores, tratores agrícolas, ônibus, micro-ônibus, van e escavadeira hidráulica.



CEARÁ, PARAÍBA E PERNAMBUCO



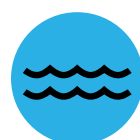
ADEQUAÇÃO NA BR-230/PB (TRECHO CABEDELO - DIVISA PB/CE)

- Melhoria das condições rodoviárias para trafegabilidade por meio de duplicação e sinalização, com foco na prevenção de acidentes e redução do custo logístico.



PROJETO DE INTEGRAÇÃO DO RIO SÃO FRANCISCO (EIXO LESTE)

- Com **217 Km de extensão**, permite a inserção dos municípios de Floresta (PE), Custódia (PE), Betânia (PE), Sertânia (PE) e Monteiro (PB).
- Contribui para a segurança hídrica e o avanço da economia dos municípios do semiárido, por meio do acesso facilitado à água.



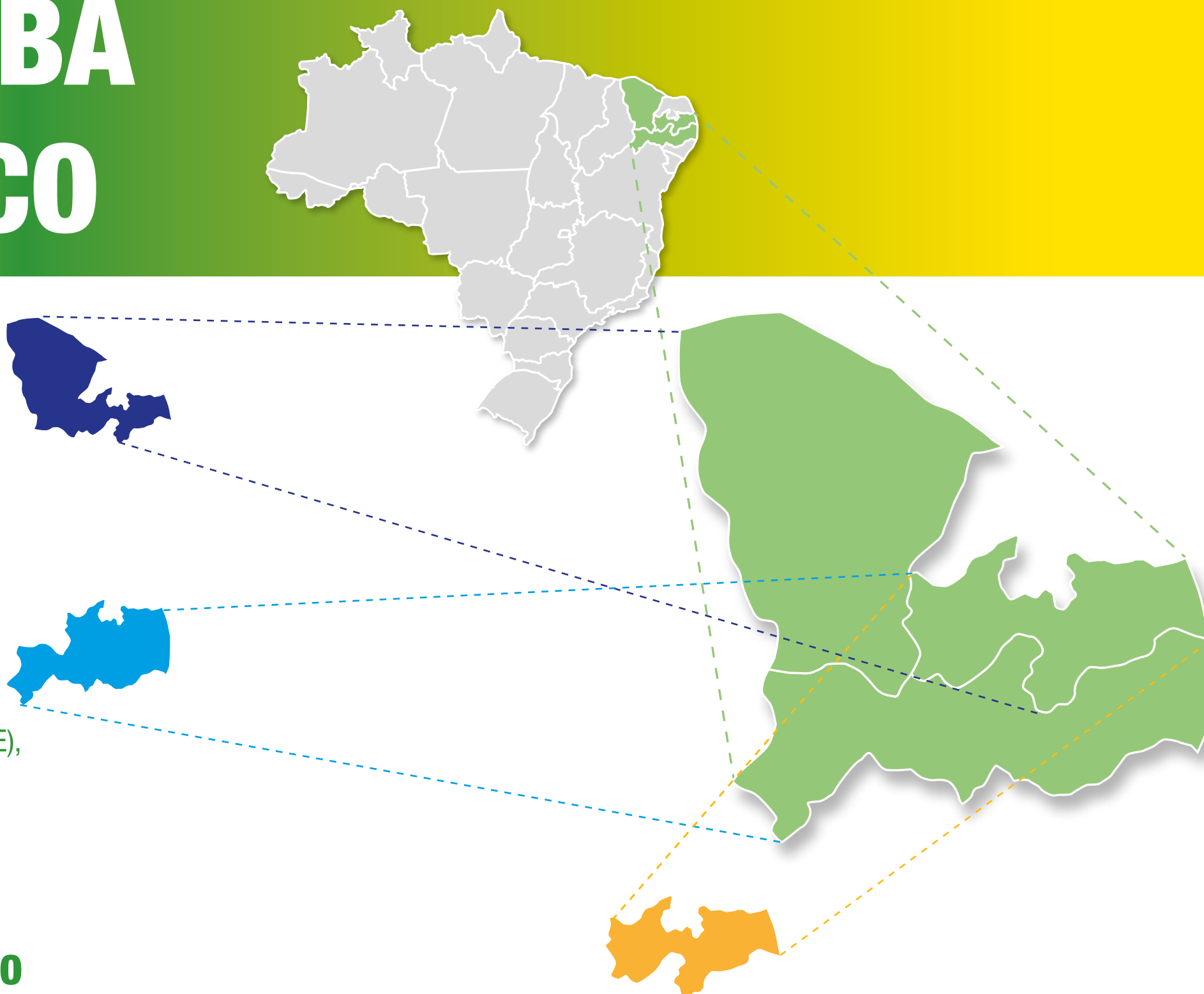
PROJETO DE INTEGRAÇÃO DO RIO SÃO FRANCISCO (EIXO NORTE - BARRAGEM DE TUCUTU)

- Construção e pavimentação de vias de acesso às estações de bombeamento, e finalização de barragens, possibilitando o acesso à água para as populações urbanas.

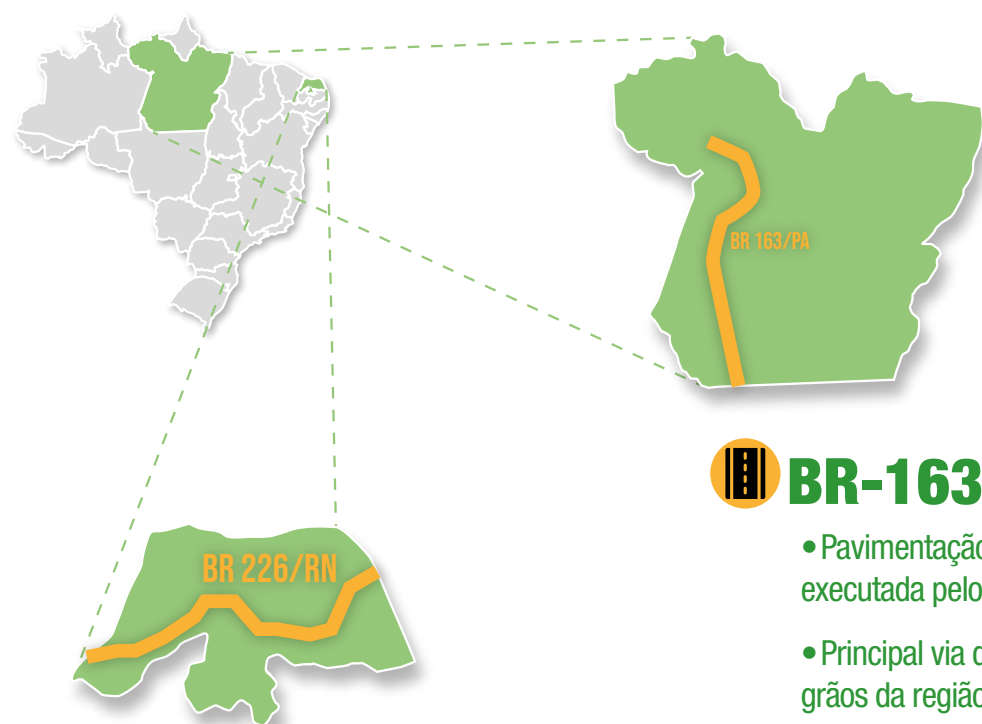


ESTADO DA PARAÍBA

- Adequação de capacidade e segurança na BR-230/PB, por intermédio do Exército Brasileiro.
- Execução da terceira faixa de rolamento nas pistas principais, bem como de pistas marginais, além de quatro viadutos, retornos e passarelas.



PARÁ E RIO GRANDE DO NORTE



BR-163/PA

- Pavimentação de **65 Km**, executada pelo Exército Brasileiro.
- Principal via de escoamento da produção de grãos da região Centro-Oeste para o Arco Norte.

BR-226/RN

- Obras de manutenção entre os municípios de Florânia e Campo Grande: reciclagem, tratamento superficial duplo, concreto asfáltico usinado a quente, meio-fio e pintura de faixa.

OBRAS DE INFRAESTRUTURA AEROPORTUÁRIA (ORIXIMINÁ)

- Implantação de cerca operacional, sinalização horizontal, sinalização luminosa em LED, farol rotativo e PAPI (*Precision Approach Path Indicator*).
- Obras realizadas pela COMARA.
- Valor: R\$7.868.932,32

RIO GRANDE DO SUL E SANTA CATARINA

CONSTRUÇÃO DE PAVILHÃO

- Abrigamento de seções de pontes para transposição de cursos d'água, em Porto União/SC.
- Os equipamentos abrigados podem ser utilizados, prontamente, em caso de calamidade pública ou desastres naturais.



OPERAÇÃO GUAÍBA - BR-116

- Atividade sob responsabilidade do Exército, de duplicação dos lotes 01 (um) e 02 (dois), entre os municípios de Guaíba/RS e Tapes/RS, com **50,3 km de extensão**.
- Foram realizadas obras de pavimentação, terraplenagem, drenagem superficial, proteção de talude, arte corrente e especial.



RONDÔNIA

51 CONVENIENTES ATENDIDOS

- | | | |
|---------------------------|-----------------------------|----------------------------|
| • Alta Floresta do Oeste | • Espigão D'Oeste | • Pimenta Bueno |
| • Alto Alegre dos Parecis | • Governador Jorge Teixeira | • Pimenteiras do Oeste |
| • Alvorada D'Oeste | • Governo de Rondônia | • Porto Velho |
| • Ariquemes | • Guajará Mirim | • Presidente Médici |
| • Buritis | • Itapuã do Oeste | • Primavera de Rondônia |
| • Cabixi | • Jaru | • Rio Crespo |
| • Cacaulândia | • Ji-Paraná | • Rolim De Moura |
| • Cacoal | • Machadinho D'Oeste | • Santa Luzia D'oeste |
| • Campo Novo de Rondônia | • Monte Negro | • São Felipe D'oeste |
| • Candeias do Jamari | • Ministro Andreazza | • São Francisco do Guaporé |
| • Castanheiras | • Mirante da Serra | • São Miguel do Guaporé |
| • Cerejeiras | • Nova Brasilândia D'Oeste | • Seringueiras |
| • Chupinguaia | • Nova Mamoré | • Teixeiraópolis |
| • Colorado do Oeste | • Nova União | • Theobroma |
| • Corumbiara | • Novo Horizonte D'Oeste | • Vale do Anari |
| • Costa Marques | • Ouro Preto do Oeste | • Vale do Paraíso |
| • Cujubim | • Parecis | • Vilhena |



OBRAS DE URBANIZAÇÃO

Escola, creche, feira, mercado, centro do idoso, centro comunitário, prédio público, pavimentação, calçada, drenagem, bueiro celular, pontes, pista de caminhada, praça, rede de iluminação, canteiro central, iluminação de estádio, quadra poliesportiva e campo de futebol.



AQUISIÇÕES

Retroescavadeira, picape, caminhões diversos, gerador, tratores agrícolas, ônibus, van, escavadeira hidráulica e motoniveladora.



RORAIMA

15 CONVENIENTES ATENDIDOS

- | | |
|----------------------|----------------------|
| • Alto Alegre | • Iracema |
| • Amajari | • Mucajaí |
| • Boa Vista | • Normandia |
| • Bonfim | • Pacaraima |
| • Cantá | • Rorainópolis |
| • Caroebe | • São João da Baliza |
| • Caracaraí | • São Luiz do Anauá |
| • Governo de Roraima | |



OBRAS DE URBANIZAÇÃO

Escola, feira, prédio público, palco, pavimentação, calçada, drenagem, praça e iluminação.



AQUISIÇÕES

Carregadeira, veículos administrativos, picape, caminhões diversos, gerador, tratores agrícolas e micro-ônibus.



APOIO À SOCIEDADE E EDUCAÇÃO

Da ampliação da participação feminina em fileiras militares ao apoio na gestão da Educação Básica no Brasil, as Forças Armadas têm muito a apresentar.

A cada ano, novos horizontes se tornam verdadeiras possibilidades para as mulheres brasileiras, que encontraram nas Forças Armadas reconhecimento e oportunidade. Atualmente, elas já ocupam os mais altos postos da carreira militar. O círculo de oficiais-generais já é uma realidade para elas.

No ensino, também, não é diferente. “Ordem e Progresso” iluminam os espaços escolares, valorizando o ensino e contribuindo na formação de cidadãos.

Responsabilidade social, na entrega de mão de obra qualificada ao mercado, e parcerias acadêmicas agregam ainda mais valor ao papel desempenhado pelo Ministério da Defesa.

Por fim, ressalta-se que a Operação Carro-Pipa atende 600 municípios, beneficiando cerca de 2 milhões de pessoas e abastecendo 46.712 pontos e/ou cisternas coletivas. Esses números podem variar de acordo com a dinâmica conjuntural, conforme a seca se agrave ou haja ocorrência de chuvas.



Programa Nacional das Escolas
Cívico-Militares - PECIM
Foto: Divulgação / Palácio do Planalto



Transporte de Órgãos

Foto: Sgt Johnson / Força Aérea Brasileira



Operação Carro-Pipa

Foto: Alexandre Manfrim / Ministério da Defesa

AMPLIAÇÃO DA PARTICIPAÇÃO FEMININA NAS FORÇAS ARMADAS

Ao longo dos últimos anos, o **Ministério da Defesa** e as **Forças Armadas** priorizaram ações visando à ampliação da participação feminina em suas fileiras. Embora as mulheres sejam isentas de prestar o Serviço Militar obrigatório, na forma prevista pela Constituição, podem servir, voluntariamente, como militares de carreira ou temporárias.



Missão de Paz da ONU na República Centro-Africana
Foto: Divulgação / Marinha do Brasil

MB

Em 1980, houve a criação do Corpo Auxiliar Feminino da Reserva. Em 2012, a MB promoveu a primeira mulher ao posto de Contra-Almirante. Dois anos depois, a Força Naval admitiu a primeira turma de Aspirantes femininas na Escola Naval (EN). A partir de 2023, elas também estarão presentes nas Escolas de Aprendizes Marinheiros (EAM) e nos Cursos de Formação de Soldados Fuzileiros Navais (C-FSD-FN).

EB

O EB admitiu a 1ª turma de mulheres, em 1992, na Escola de Administração do Exército. Em 1996, instituiu o Serviço Militar Feminino Voluntário para médicas, dentistas, farmacêuticas, veterinárias e enfermeiras. Em 1997, a primeira mulher ingressou no IME, bem como foi a vez da Escola de Saúde do Exército acolher as militares do sexo feminino. Em 2018, elas puderam se incorporar na AMAN, sendo que 23 mulheres tornaram-se Aspirantes a Oficiais em 2021.

FAB

A Força Aérea recebeu as primeiras mulheres, por concurso, em 1982. Em 1996, as primeiras Cadetes Intendentes ingressaram na AFA. No mesmo ano, o ITA realizou o primeiro certame feminino. Dois anos depois, as mulheres foram admitidas na EEAR. Em 2003, as primeiras Cade-tes Aviadoras entraram na AFA. Em 2020, a FAB promoveu a primeira mulher a Brigadeiro Médica.



Formatura - Escola Naval

Foto: Divulgação / Ministério da Defesa



Primeira Turma Feminina - AMAN

Foto: Alexandre Manfrim / Ministério da Defesa



Oficial Piloto Feminino - FAB

Foto: Sgt Bianca / Força Aérea Brasileira

EDUCAÇÃO

Em apoio ao Governo Federal, o Ministério da Defesa e as Forças Armadas trabalham em ações que contribuem na formação de cidadãos e colaboraram para a promoção da educação no País.



PROJETO SOLDADO-CIDADÃO (PSC)

O Projeto Soldado-Cidadão (PSC), sob a coordenação do Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas (EMCFA), é realizado com a finalidade de promover qualificação profissional aos militares das Forças Armadas, permitindo aos convocados ao Serviço Militar que serão licenciados por término do tempo obrigatório concorrerem ao mercado de trabalho em melhores condições.

O Projeto é desenvolvido em parceria com **Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia**; e com entidades ligadas ao “Sistema S”: Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (**SENAI**), Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte (**SENAT**), Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (**SENAR**) e Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (**SENAC**).



+137 municípios
foram atendidos
pelo Projeto
Soldado-Cidadão



+255 mil jovens
beneficiados em
todo o País



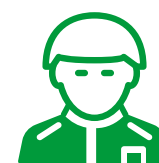
+70% dos alunos
conseguem ingressar
no mercado de trabalho



+R\$ 3 milhões
investidos em 2021

PROGRAMA NACIONAL DAS ESCOLAS CÍVICO-MILITARES (PECIM)

O Programa Nacional das Escolas Cívico-Militares (PECIM) é uma iniciativa do Ministério da Educação, em parceria com o Ministério da Defesa sob a coordenação da Secretaria-Geral, que apresenta conceito de gestão nas áreas educacional, didático-pedagógica e administrativa, com a participação do corpo docente da escola e com o apoio de militares inativos das Forças Armadas. O PECIM visa elevar a qualidade de ensino em regiões carentes, conferindo igualdade de oportunidades a crianças e jovens, estimulando a continuidade dos estudos e formando cidadãos qualificados e aptos para ingressar no mercado de trabalho.



+500 militares
inativos das Forças Armadas
apoiam as atividades em
58 Escolas Cívico-Militares



216 escolas
com previsão de implementação
do modelo cívico-militar até
julho de 2022

AMAZÔNIA CONECTADA

A Rede Vitória Régia (RVR), que constitui a rede de cabos subfluviais lançados pelo projeto, interliga dez cidades do interior do Estado do Amazonas, ao longo das infovias do Rio Negro (Novo Airão, Vila de Moura, Barcelos, Santa Isabel do Rio Negro e São Gabriel da Cachoeira) e do Rio Solimões (Iranduba, Manacapuru, Coari e Tefé), com aproximadamente 1.900 Km de cabos ópticos, implementada por meio de um Memorando de Entendimento celebrado entre o Comando do Exército, o Governo do Estado do Amazonas, o Instituto de Proteção Ambiental da Amazônia (IPAAM) e a Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP).

Seu caráter dual proporciona a inclusão digital por meio da internet, e serviços na área de tele saúde, ensino à distância, segurança pública, trânsito e turismo, favorecendo 6 (seis) hospitais que usufruem de serviços de tele saúde, inclusive com a realização de consultas médicas, 10 (dez) instituições de ensino fundamental, médio e técnico, e outras instituições como Tribunal de Justiça do Amazonas, Tribunal Regional Eleitoral, ICMBio e Polícia Militar do Amazonas.



EDUCAÇÃO SUPERIOR

ESCOLA SUPERIOR DE GUERRA (ESG)



A Escola Superior de Guerra (ESG) tem como missão desenvolver atividades acadêmicas que permitam compreender as realidades nacional e internacional, visando preparar civis e militares para o desempenho de funções de direção e assessoramento de alto nível, no campo da Defesa Nacional, incluindo o que concerne à Segurança e ao Desenvolvimento.

No triênio 2019-2021, a ESG diplomou cerca de **2.717 estagiários**, entre militares e civis. As formações oferecidas no campus do Rio de Janeiro contemplam os cursos de Altos Estudos de Política e Estratégia, Superior de Defesa de Estado-Maior Conjunto, de Gestão de Recursos de Defesa, bem como Pós-Graduação em Segurança Internacional e Defesa, reconhecido e certificado pela CAPES, e o Programa de Extensão Cultural, voltado para a comunidade civil. A capacitação em Gestão de Recursos de Defesa é uma parceria com as Federações das Indústrias dos estados do Rio de Janeiro, de São Paulo, de Minas Gerais e de Santa Catarina. Já no campus Brasília, são realizados os cursos de Altos Estudos de Defesa, Análise de Crises Internacionais, Diplomacia de Defesa, Direito Internacional de Conflitos Armados, Logística e Mobilização Nacional, e Superior de Inteligência Estratégica.








1. Prêmio criado em 2007 com o objetivo de reconhecer indivíduos e organizações que tenham contribuído de maneira significativa e sustentável por meio da educação, da pesquisa, da extensão e da liderança acadêmica, para a base de conhecimento dos profissionais de defesa e segurança; estimulado um ambiente cooperativo de segurança internacional; e promovido a capacidade institucional sustentada nas Américas.

Durante o respectivo triênio, foram realizados diversos acordos cooperativos entre a ESG e instituições nacionais e internacionais. Das parcerias, destaca-se a oficialização do Programa de Cooperação Acadêmica entre a ESG e o Centro de Estudos Hemisféricos de Defesa William J. Perry (WJPC), em 2019.

Desde 2018, quando a ESG recebeu o Prêmio Perry Center de Excelência em Educação de Segurança e Defesa¹, sendo a primeira instituição brasileira agraciada com essa honraria, os acordos, intercâmbios e cursos entre as duas instituições se intensificaram. Em junho de 2019, a oficialização dessa parceria materializou-se pelo Memorando de Entendimentos ESG - WJPC, estabelecendo um Plano de Trabalho 2019-2021, que contemplou portfólio de cursos, seminários e outras atividades, com o propósito de incrementar o intercâmbio acadêmico e cultural nas áreas de interesse mútuo, em especial na de Segurança e Defesa.

Essa parceria foi denominada Programa de Cooperação Acadêmica (PCA) e conta com o apoio do Governance Defense Reform Program (GDRP), de responsabilidade do Departamento de Estado dos Estados Unidos da América.

Resumo das atividades da relação: ESG - WJPC

-  **Programa de Cooperação Acadêmica:** dois ciclos (2019-2020 e 2020-2021).
-  **22 eventos:** cursos e seminários no Brasil e no Perry Center (EUA).
-  **Participantes em seminários (estagiários dos cursos da ESG, inclusive, o Curso Superior de Defesa, que engloba as escolas de altos estudos das Forças Armadas e a ESG):** aproximadamente 1.200.
-  **Participantes em cursos:** 230 alunos no Brasil e 16 alunos nos EUA.
-  **Público-alvo:** militares e civis do MD, das Forças Armadas e das quatro escolas de altos estudos (ESG, EGN, ECEME e UNIFA).
-  **Intercâmbio de Professores ESG-WJPC:** 5 da ESG e 6 do WJPC.
-  **Modelagem:** presencial, EAD e videoconferência.

ESCOLA SUPERIOR DE DEFESA (ESD)



Para promover maior integração e participação dos setores civis governamentais na discussão de temas atinentes à Defesa, foi criada, em 2021, a Escola Superior de Defesa (ESD). Sediada em Brasília (DF), a instituição é responsável por desenvolver estudos, pesquisas e intercâmbios.

Além de aproximar os órgãos do governo e demais poderes que integram o centro administrativo do País aos interesses da Defesa, a nova escola estimula o envolvimento da sociedade brasileira nos assuntos relacionados ao setor.

PARCERIAS

Com o intuito de fomentar a percepção da sociedade brasileira sobre a importância dos assuntos referentes à Defesa Nacional, a Pasta desenvolve projetos em parceria com outros órgãos governamentais e da sociedade civil. Além disso, o Ministério da Defesa fomenta pesquisas que colaboram para o desenvolvimento da Defesa Nacional no âmbito acadêmico, refletindo na execução de suas atribuições regimentais.

CENSIPAM

O Centro Gestor e Operacional do Sistema de Proteção da Amazônia (CENSIPAM), órgão subordinado ao Ministério da Defesa, integra informações e gera conhecimento atualizado para articulação, planejamento e coordenação de ações globais de governo na Amazônia Legal e na Amazônia Azul, em prol da proteção ambiental e do desenvolvimento sustentável dessas duas regiões.

Em 2021, o CENSIPAM recebeu o certificado de Organização Qualificada ao Sistema da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP), que é responsável pelo desenvolvimento, pela oferta e pelo uso de serviços e facilidades para atender às necessidades de pesquisa, educação e inovação no Brasil. O CENSIPAM, também, foi nomeado como Instituição Científica, Tecnológica e de Inovação (ICT), devido ao desenvolvimento de atividades de pesquisa básica e aplicada de caráter científico, para atender a seus objetivos institucionais.

Outra ação relevante realizada no mesmo ano foi a participação do CENSIPAM na 26ª edição da Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas, em Glasgow, na Escócia. O pavilhão brasileiro contou, ainda, com apresentações promovidas em Brasília, na Confederação Nacional da Indústria (CNI).

CENSIPAM: contribuindo com a proteção e com o desenvolvimento da Amazônia!



CENSIPAM & UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UNB)

Objetivo: Produzir pesquisa e desenvolver ferra-mentas baseadas em aprendizagem de máquina para monitoramento e detecção de desastres ambientais, utilizando imagens multiespectrais de satélites que sejam efetivas em todas as condições climáticas.

CENSIPAM & EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA (EMBRAPA)

Objetivo: Apoiar a produção de novos mapeamen-tos sobre o uso e a cobertura da terra nas áreas desflorestadas da Amazônia, em continuidade ao processo de monitoramento sistemático desse bioma, com vistas ao apoio de políticas públicas voltadas ao desenvolvimento sustentável e à manutenção da soberania nacional sobre a porção brasileira da Amazônia.

CENSIPAM & INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS ESPACIAIS (INPE)

Objetivo: Prevê a realização de pesquisas científicas, o desenvolvimento tecnológico, atividades operacionais e a capacitação de recursos humanos nos campos da Ciência Espacial e da Atmosfera, da Observação da Terra, da Previsão de Tempo e Estudos Climáticos, e da Engenharia e Tecnologia Espacial, entre outras áreas do conhecimento.

CENSIPAM & GRUPO DE INTEGRAÇÃO PARA A PROTEÇÃO DA AMAZÔNIA (GIPAM)

Objetivo: Apoiar as atividades do GIPAM para conservação, proteção e desenvolvimento da Amazônia Legal. Para que isso seja possí, em 2021, o CENSIPAM assinou Memorando de Entendimentos com Instituições que compõem o Grupo.

PROJETOS SOCIAIS E ESPORTES

Há mais de duas décadas, o Ministério da Defesa coordena e prepara as Forças Armadas para estarem sempre prontas na defesa da Pátria, bem como na garantia dos poderes constitucionais e da lei e da ordem, conforme prevê o Art. 142 da Constituição Federal. Mas, as ações da Pasta em prol da sociedade brasileira vão além e alcançam, também, outras esferas da sociedade, por meio de iniciativas de fomento ao esporte, à educação e à cidadania, por exemplo.

No âmbito do esporte, o Ministério da Defesa promove programas sócio inclusivos voltados para crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, os programas **Forças no Esporte (PROFESP)** e **João do Pulo (PJP)**.

Em outro contexto, fortalece, também, por intermédio do **Departamento do Desporto Militar (DDM)**, a participação de atletas em competições de alto rendimento, sejam elas nacionais ou internacionais. Isso é possível graças ao **Programa Atletas de Alto Rendimento (PAAR)**.

Nessas duas vertentes, os resultados alcançados, nos últimos anos, são surpreendentes, tanto no sentido de levar a delegação brasileira a posições de destaque em competições quanto para contribuir na transformação da realidade de jovens brasileiros.

Acompanhe, na sequência, um pouco mais sobre essas ações.



Hebert Conceição (Ouro no Boxe
Peso-Médio das Olimpíadas de Tóquio 2020)
Foto: Satiro Sodré/CBDA



Fernando Scheffer (Bronze nos 200m
Livre das Olimpíadas de Tóquio 2020)
Foto: Satiro Sodré/CBDA



Ginástica Artística -
7º Jogos Mundias Militares
Foto: Divulgação / Ministério da Defesa

PROGRAMA ATLETAS DE ALTO RENDIMENTO

Importante iniciativa de fomento ao esporte nacional, o Programa Atletas de Alto Rendimento (PAAR) do Ministério da Defesa desenvolve, desde 2008, ações com o objetivo de fortalecer a participação militar brasileira nas principais competições esportivas.

A relevância do Programa pôde ser comprovada com os resultados alcançados pelos militares atletas nas **Olimpíadas de Tóquio 2020**, no Japão; nos **Jogos Pan-Americanos de Lima**, no Peru; e no **Prêmio Brasil Olímpico**.

Para ingressar no Programa, os atletas de alto rendimento passam por processo seletivo, que compreende alistamento, por meio de edital público; avaliação curricular; entrevista; inspeção de saúde; e exame físico.

Atualmente, o PAAR beneficia mais de 551 militares atletas, que têm à disposição apoio multidisciplinar, além do suporte de integrar a carreira militar.

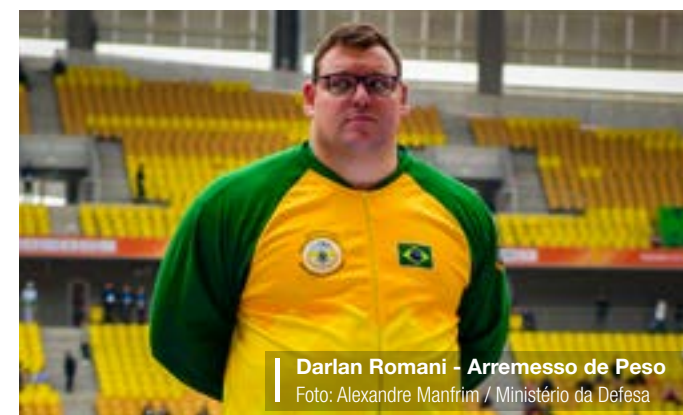


TÓQUIO 2020: ATLETAS DO PAAR AJUDAM O TIME BRASIL A CONQUISTAR RESULTADO HISTÓRICO

O empenho, a dedicação e o desempenho dos militares atletas que integram o PAAR foram importantes para que o Brasil conquistasse a 12ª colocação nas Olimpíadas de Tóquio 2020, no Japão. Com 21 medalhas, **o País alcançou seu melhor resultado em uma edição de Jogos Olímpicos**. Na edição anterior, sediada no Rio de Janeiro, o Brasil ficou na 13ª posição, com 19 medalhas.

No evento multiesportivo, dos 303 atletas do Time Brasil, 93 eram militares do PAAR, que competiram em 21 modalidades das 46 existentes.

Modalidades: atletismo, canoagem, ciclismo BMX, ciclismo mountain bike, ginástica artística, natação, tiro com arco, triatlo, boxe, esgrima, hipismo, judô, vôlei de praia, levantamento de peso olímpico, maratona aquática, pentatlo moderno, saltos ornamentais, taekwondo, vela, wrestling e remo.



PAN-AMERICANOS DE LIMA

Em 2019, os militares atletas do PAAR ajudaram a delegação brasileira a conquistar a 2ª colocação geral, no quadro de medalhas, nos Jogos

Pan-Americanos de Lima, no Peru. O País ficou atrás dos Estados Unidos, que obteve 293 medalhas.



PRÊMIO BRASIL OLÍMPICO



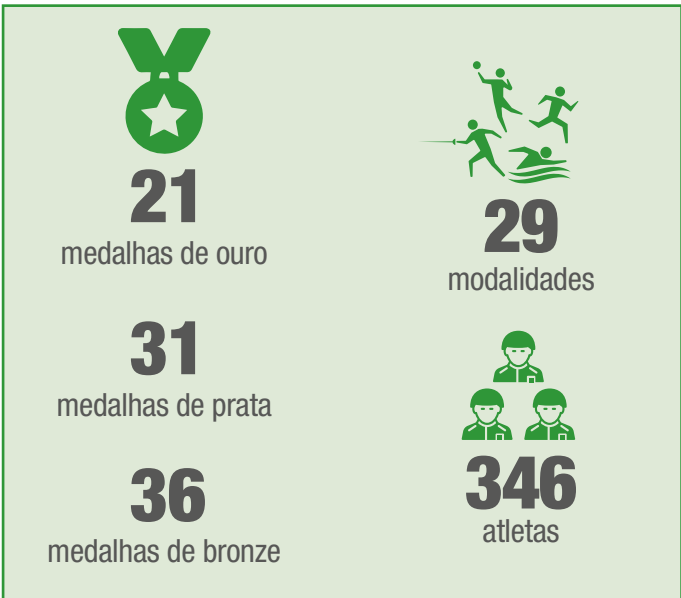
Também, em 2019, os atletas do PAAR - a Sargento da Marinha Beatriz Ferreira (boxe) e o Sargento da Força Aérea Arthur Nory (ginástica artística) - foram destaques no Prêmio Brasil Olímpico, na categoria de melhor atleta.

JOGOS MUNDIAIS MILITARES



Ainda, no mesmo ano (2019), o Brasil ganhou destaque na 7ª edição dos Jogos Mundiais Militares, em Wuhan, na China. Entre as 109 nações participantes, o País ficou na terceira colocação geral no número de medalhas, com 88 conquistas, atrás da China e da Rússia.

Nas edições anteriores do evento multiesportivo, realizadas em 2015, na Coreia do Sul, e em 2011, no Rio de Janeiro, o Time Militar Brasil conquistou a 2ª e 1ª colocação, respectivamente.



Jhennifer Conceição (Medalha de Prata 50m Peito na 7ª edição dos Jogos Mundiais Militares)
Foto: Divulgação / Ministério da Defesa

JOVENS NO ESPORTE

PROFESP



Integrantes do Programa Forças no Esporte
Foto: Alexandre Manfrim / Ministério da Defesa



30.236

juvns beneficiados



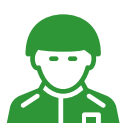
322

núcleos de atividades



140

localidades do País



203

Organizações Militares participantes

INAUGURAÇÃO DO NÚCLEO DO PROGRAMA FORÇAS NO ESPORTE NA ESD

O ano de 2021 marcou o início das atividades do Programa Forças no Esporte (PROFESP) na recém-criada Escola Superior de Defesa (ESD), em Brasília. É o primeiro núcleo do programa ligado, diretamente, ao Ministério da Defesa.

Com a iniciativa, cerca de 160 crianças e adolescentes são beneficiados. Além de estimular a prática do esporte, as atividades visam promover a educação integral, a disciplina e a transmissão de valores.

São oferecidas aulas de reforço, artes, música, civismo, libras, saúde e bem-estar. Além disso, os alunos têm a oportunidade de praticar modalidades como: natação, futebol, voleibol, tênis, basquete, karatê e circuitos motores.



Ao longo de 18 anos de existência, o Programa Forças no Esporte (PROFESP), do Ministério da Defesa, contribui para o fortalecimento da inclusão social de jovens por meio de iniciativas de fomento ao esporte. Além disso, promove, no contraturno escolar, atividades de reforço escolar, preparação para concursos, entre outras.

O PROFESP foi criado em 2003 e conta com a parceria dos Ministérios da Cidadania; e da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos.

Atividades: basquetebol, futebol de campo, atletismo, capoeira, ginástica rítmica, artes maciais, natação, hipismo, vela, remo, canoagem, jogos de tabuleiro, música, coral, teatro, visitas a museus, brincadeiras de rua e reforço escolar.



Foto: Divulgação / Ministério da Defesa

Em 2021, a Primeira Dama, Michelle Bolsonaro, recebeu o título de Madrinha do PROFESP

PROJETO JOÃO DO PULO (PJP)



Criado em 2015 e integrado ao PROFESP, o Projeto João do Pulo (PJP) também é desenvolvido nas Organizações Militares das Forças Armadas. No início, o PJP era voltado somente para militares, com o objetivo de reintegração social daqueles que adquiriram deficiência física em consequência de acidentes ou enfermidades.

Em 2019, o projeto expandiu para receber a sociedade civil, por intermédio de parcerias com os ministérios colaboradores do PROFESP e com organizações, como a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) e a Associação Vencedores Adaptados (AVA). Entre as atividades oferecidas, há o esporte adaptado de equoterapia e ações socioinclusivas.

Este projeto conta, também, com a parceria dos Ministérios da Cidadania; da Educação; e da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos.

6 Núcleos de Atividades Esportivas (NAE) Equoterapia



101

beneficiados

5 Núcleos de Atividades Esportivas (NAE) Ações Sócios Inclusivas



214

beneficiados

6 Núcleos de Atividades Paradesportivas (NAP)



153

beneficiados



Integrantes do Projeto João do Pulo
Foto: Alexandre Manfrim / Ministério da Defesa

CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Compartilhar conhecimento científico e tecnológico é uma decisão política que interfere, diretamente, nas negociações comerciais entre os países, incluindo os produtos de Defesa. Para atender às orientações contidas na Estratégia Nacional de Defesa (END), o Ministério da Defesa, em coordenação com outros ministérios e com representações dos setores empresarial e acadêmico, desenvolve ações voltadas à integração de sistemas de ciência e tecnologia existentes no Brasil. A seguir, será possível observar as entregas mais relevantes para a manutenção da soberania nacional.

O Comando do Exército implementou uma nova sistemática para Avaliação da Conformidade de Produtos Controlados pelo Exército (PCE). Esta sistemática desburocratiza e facilita o desenvolvimento da indústria nacional de PCE pela descentralização da condução dos processos de avaliação de PCE. Esses processos alcançam os PCE dos tipos “arma de fogo”, “munição”, “menos-letal”, “pirotécnicos” e “proteção balística” fabricados no País.



SGDC Satélite Geoestacionário de Defesa

Foto: Sgt Johnson / Força Aérea Brasileira

SETOR ESPACIAL BRASILEIRO

CENTRO DE LANÇAMENTO DE ALCÂNTARA

Para acelerar o desenvolvimento do Setor Espacial Brasileiro, em 19 de março de 2019, foi firmado o Acordo de Salvaguardas Tecnológicas entre Brasil e Estados Unidos da América, para proteção mútua de patentes e de tecnologias. O Acordo proporciona o uso comercial do Centro de Lançamento de Alcântara (CLA), unidade da Força Aérea Brasileira, no Maranhão, e contribui

para a geração de recursos destinados ao Programa Espacial Brasileiro (PEB). Por meio da parceria, os Estados Unidos autorizam o Brasil a lançar foguetes e espaçonaves que contenham partes tecnológicas americanas. Em contrapartida, o Brasil garante a proteção da tecnologia americana contida nesses artefatos.



**Soberania
Nacional**



Protagonismo
mundial no setor Aeroespacial



Aumento
da cooperação tecnológica

CENTRO DE OPERAÇÕES ESPACIAIS

Em junho de 2020, foram inauguradas as instalações do Centro de Operações Espaciais (COPE), em Brasília (DF). O Centro foi concebido para promover o controle do Satélite Geoestacionário de Defesa e Comunicações Estratégicas (SGDC), atendendo a diversos satélites geoestacionários e de baixa órbita. O SGDC é o único satélite nacional com capacidade para fornecer conexão de internet banda larga de alta velocidade em qualquer parte do Brasil.



Centro de Lançamento de Alcântara

Foto: Sd A. Soares / Força Aérea Brasileira

DEFESA

MÍSSIL ANTINAVIO NACIONAL DE SUPERFÍCIE

A Marinha lançou, com sucesso, em julho de 2019, o 3º protótipo do MANSUP - Missil Antinavio Nacional de Superfície, que está sendo desenvolvido, integralmente, no País. O desenvolvimento e a fabricação do artefato buscam autossuficiência tecnológica, geram empregos diretos e indiretos e renda, capacitam e aprimoram a mão de obra especializada, fomentam o desenvolvimento tecnológico da Indústria Nacional de Defesa, incluem o Brasil no restrito grupo de países produtores de mísseis, trazem um arrasto tecnológico e representam dividendos para o País.



LANÇAMENTO DE MÍSSEIS

A Força Aérea Brasileira (FAB) concluiu, no dia 4 de dezembro de 2020, no Centro de Lançamento da Barreira do Inferno (CLBI), em Parnamirim (RN), a Avaliação Operacional (AVAOP) do Missil Antiaéreo IGLA-S. Teve como objetivo verificar a capacidade dos mísseis em detectar alvos com diferentes intensidades radiantes e em manter a navegação correta, mesmo quando submetidos a artefatos lançados para causar desorientação.



EXERCÍCIO GUARDIÃO CIBERNÉTICO 3.0

Para garantir que informações estratégicas fluam de maneira rápida e segura, em um mundo cada vez mais conectado e, digitalmente, vulnerável, foi criado o Programa Estratégico do Exército de Defesa Cibernética. Em outubro de 2021, as Forças Armadas executaram o maior treinamento para proteção cibernética do hemisfério sul. O Exercício Guardião Cibernético 3.0 (EGC) ocorreu no Centro de Instrução de Guerra Eletrônica (CIGE), localizado no Forte Marechal Rondon, em Sobradinho, próximo a Brasília (DF).

Foi promovido com o objetivo de treinar os participantes para proteger, de ameaças virtuais, setores prioritários à segurança nacional, tais como Água, Energia, Telecomunicações, Finanças, Transporte e Nuclear. O treinamento contou, ainda, com a participação de representantes dos Ministérios da Justiça e Segurança Pública, e das Relações Exteriores, além do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República (GSIPR) e do Banco Central.



PESQUISA

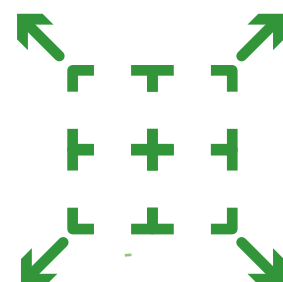
ESTAÇÃO ANTÁRTICA COMANDANTE FERRAZ

Foi inaugurada, no dia 15 de janeiro de 2020, a nova Estação Antártica Comandante Ferraz (EACF). As atuais edificações contemplam uma área de, aproximadamente, 4.500 m². Destaca-se a ampliação da capacidade de pesquisa da nova estação, que aumentou de quatro para dezessete laboratórios, projetados

e equipados para atender a uma multiplicidade de necessidades da comunidade científica brasileira, particularmente, em relação às áreas de Meteorologia, Biociências, Química, Microbiologia, Biologia Molecular, Bioensaios e Múltiplo Uso.



17 laboratórios



+4,5 mil m²



Estação Antártica Comandante Ferraz
Foto: Divulgação / Marinha do Brasil

APOIO ÀS PESQUISAS CIENTÍFICAS NO CONTINENTE ANTÁRTICO

Atualmente, são incentivados 14 projetos em atividades de pesquisa embarcadas nos navios polares, em dois acampamentos científicos isolados, nas instalações da Estação Antártica Comandante Ferraz e em diversas regiões de terra e mar da Península Antártica. Além disso, a Marinha aprovou o Projeto de Obtenção do Navio de Apoio Antártico (NAPAnt), com previsão de conclusão em 2025, e gerará cerca de 500 a 600 empregos diretos e mais de 6.000 indiretos.

Após a ocorrência de solução de continuidade devido à pandemia, a Estação Antártica Comandante Ferraz recebe, a partir de dezembro de 2021, as equipes da Fiocruz, que pesquisa sobre micro-organismos; do Inpe, que reativa estação meteorológica; da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, que remonta módulo para estudar a ionosfera; além de outras.



Navio Polar Almirante Maximiano
Foto: Divulgação / Marinha do Brasil

BASE INDUSTRIAL DE DEFESA

IMPORTÂNCIA DA INDÚSTRIA DE DEFESA



Construção do primeiro submarino convencional do PROSUB (SBR-1)
Foto: Felipe Barra / Ministério da Defesa

O setor de defesa tem importância estratégica para o desenvolvimento do país. Nesse sentido, a SEPROD desenvolve suas ações visando a consolidação da Base Industrial de Defesa (BID), tendo em vista ser uma grande indutora da produtividade, da modernização, da estrutura produtiva da economia e do desenvolvimento tecnológico nacional, com aplicações práticas de caráter dual e desdobramentos positivos para a sociedade.

Em 2019, o setor apresentou um incremento na venda de produtos de defesa para outros países, de 32,8% em relação ao ano anterior, chegando ao valor total de US\$ 1,2 bilhão de autorização de exportações de produtos controlados, números esses já superados em **2021, de US\$1,71 bilhão**. O potencial de negócios em andamento atinge a marca de US\$ 4,5 bilhões para exportação de Produtos de Defesa (PRODE) pela indústria nacional de defesa.

COOPERAÇÃO INTERNACIONAL: FOMENTO À BID BRASILEIRA

14 MEMORANDOS DE ENTENDIMENTOS (MOU)

Objetivo: estabelecer cooperação técnica para o setor de defesa, potencializar a inserção de empresas brasileiras de defesa no mercado internacional, incentivar o financiamento em projetos de pesquisa e desenvolvimento em defesa, constituir fundos de investimentos e atrair investimentos estrangeiros para o desenvolvimento e para a sustentabilidade da Base Industrial de Defesa.

12 DIÁLOGOS DA INDÚSTRIA DE DEFESA (DID)

Objetivo: identificar possíveis obstáculos ao avanço de oportunidades comerciais e criar um ambiente político e regulatório favorável ao incremento do comércio e de investimentos de defesa.

07 EVENTOS NACIONAIS

Objetivo: divulgar as capacidades e as potencialidades da Base Industrial de Defesa por meio da exposição da cadeia produtiva nacional, com **mais de 55 mil visitantes**.

Formulação, **revisão e consolidação de mais de 25 atos normativos**, proporcionando maior segurança jurídica na condução de políticas voltadas ao fomento e ao desenvolvimento da BID, além da promoção da desburocratização nos processos, economia de recursos e interoperabilidade entre as Forças Armadas.

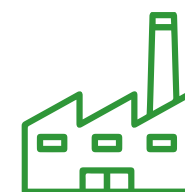
Lançamento da **primeira FINTECH de defesa brasileira**, fruto do Acordo de Cooperação Técnica celebrado com a Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP), para atender às demandas de financiamentos e investimentos do setor de Defesa, ampliando a disponibilidade de tais instrumentos à BID.

Ações Estratégicas de Ciência e Tecnologia: Aprovação do Plano de Investimentos do FNDCT e destinação de mais de **283 milhões de reais em Projetos de Ciência, Tecnologia e Inovação das Forças Armadas**. É a 1ª vez, após 13 anos, que 34 projetos foram contemplados.

Elaboração do **Catálogo de Produtos para Saúde, Biossegurança e Bioproteção**, que contempla o trabalho desenvolvido pela Base Industrial de Defesa na busca por soluções que pudessem auxiliar no enfrentamento à crise de saúde mundial.



A BASE INDUSTRIAL DE DEFESA (BID)



possui cerca de
1.130
empresas



gera
2,9 milhões
de empregos



representa
4,78%
do Produto Interno Bruto (PIB)



tem potencial exportador de
US\$ 4,5 bi
de dólares de negócios em andamento

PROJETOS ESTRATÉGICOS

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DE SUBMARINOS E PROGRAMA NUCLEAR DA MARINHA

Para contribuir com a defesa e com a soberania sobre as águas jurisdicionais brasileiras, a Marinha do Brasil tem concentrado esforços no Programa de Desenvolvimento de Submarinos (PROSUB), que ampliará a capacidade operacional da Força Naval para proteger e preservar a Amazônia Azul. O PROSUB foi concebido com o objetivo de produzir quatro submarinos convencionais e um com propulsão nuclear. Em outubro de 2019, foi realizada a união das sessões do Submarino “Humaitá”, o segundo submarino convencional do Programa, lançado ao mar em 2020. Em agosto do mesmo ano, o Submarino “Riachuelo” realizou, com êxito, os testes previstos para o sistema de propulsão em superfície, em prosseguimento ao extenso programa de provas de aceitação no mar.

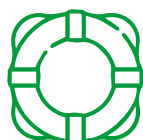
O Programa Nuclear da Marinha (PNM) possibilitou que o País alcançasse o domínio do ciclo do combustível nuclear. Tal conhecimento permitiu que o Brasil integrasse um seleto grupo de países que, mediante a capacidade de enriquecimento de urânio, são capazes de oferecer uma alternativa energética valiosa em benefício da sociedade. Além disso, o PNM vem trazendo elevados ganhos em tecnologia e desenvolvimento científico na área nuclear, como a possibilidade de geração de energia limpa por meio de tecnologia nacional; nacionalização de processos e equipamentos; inovações para a indústria; independência em tecnologias sensíveis; desenvolvimento da Base Industrial de Defesa; geração de empregos diretos e indiretos, além de benefícios socioeconômicos e ganhos geopolíticos essenciais para a Defesa e a soberania do Brasil.

FRAGATAS CLASSE “TAMANDARÉ”

A Marinha do Brasil, no âmbito do Programa Estratégico “Construção do Núcleo do Poder Naval” e fruto de necessidade imediata para renovação dos meios navais da Esquadra, desenvolve o projeto de obtenção (por construção) das Fragatas Classe “Tamandaré”. O projeto prevê a aquisição de quatro navios versáteis capazes de:



Proteger
a área marítima
brasileira



Realizar
operações de
busca e salvamento



Monitorar
e combater ações de poluição,
pirataria e pesca ilegal

PROGRAMA GUARANI

Iniciado em 2012, o Programa Guarani foi concebido para equipar o Exército Brasileiro com modernos blindados sobre rodas que atendam às exigências doutrinárias e de cumprimento das missões de defesa externa e de proteção da sociedade brasileira.

A nova família de viaturas mecanizadas contempla uma subfamília média, com versões personalizadas de reconhecimento, morteiro, transporte de pessoal, socorro, posto de comando, central de tiro, oficina e ambulância. Possui, também, uma subfamília leve, com versões de reconhecimento, anticarro, morteiro leve, radar, posto de comando e observação avançada.

As 1.580 unidades previstas deverão estar em uso nas diferentes unidades militares até 2040.



VTBP-MR 6X6 Guarani

Foto: Divulgação / Exército Brasileiro



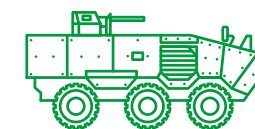
+2 de mil empregos

diretos e indiretos criados



+125 empresas

fornecedoras de insumos,
sendo 90% de origem nacional



500 viaturas
entregues



515 equipamentos
de comando e controle entregues

ASTROS 2020

O Programa ASTROS 2020 contempla, em seu escopo, projetos de pesquisa e desenvolvimento (P&D), aquisição e modernização de viaturas do Sistema ASTROS e construção de instalações de organizações militares. O Programa foi concebido com o objetivo principal de dotar a Força Terrestre com um sistema estratégico de artilharia de mísseis e foguetes que permite atingir alvos com maior precisão e alcance de longas distâncias.



50 viaturas
previstas para aquisição



38 viaturas
modernizadas



+7 mil empregos
diretos e indiretos gerados

KC-390 MILLENNIUM

Maior avião militar desenvolvido e fabricado no Hemisfério Sul, o KC-390 Millennium é resultado da parceria entre Força Aérea Brasileira e Embraer e firma-se como um novo padrão de aeronave para emprego militar no cenário mundial, impulsionando a Base Industrial de Defesa nacional. Em 04 de setembro de 2019, a Força Aérea Brasileira (FAB) recebeu, na cidade de Anápolis (GO), a primeira aeronave multimissão KC-390, desenvolvida para atender a seus requisitos operacionais e prover mobilidade estratégica às Forças Armadas do Brasil. Até o momento, a FAB recebeu quatro unidades do equipamento.



Operação Covid-19

Transporte de insumos, em especial vacinas; e cilindros, tanques e usinas de oxigênio, em todo o território nacional.



Missão Líbano e Missão Haiti:

Transporte de materiais, medicamentos e equipamentos

F-39 GRIPEN

Concebido a partir da necessidade de reequipar a Força Aérea Brasileira com aviões de caça, o projeto F-X2 busca incorporar avanços tecnológicos importantes na Base Industrial de Defesa brasileira. A empresa sueca SAAB é a responsável por desenvolver a aeronave, em parceria com a Indústria Aeroespacial Brasileira. Em outubro de 2020, o novo caça foi apresentado, oficialmente, pela FAB. O avião supersônico multiemprego F-39 Gripen será utilizado em ações de defesa aérea, ataque e reconhecimento, compreendendo medidas de policiamento do espaço aéreo e outras relacionadas ao emprego do Poder Aeroespacial. A FAB recebeu, em novembro de 2021, as quatro primeiras aeronaves F-39 Gripen pela SAAB.



Fortalecer

a defesa do espaço aéreo brasileiro



Alavancar oportunidades

de negócios para a Indústria Aeronáutica Brasileira



ASTROS 2020

Foto: Divulgação / Exército Brasileiro



KC-390 Millennium

Foto: Sgt Bianca / Força Aérea Brasileira



PROSUB

Foto: José Dias / Palácio do Planalto

Hino do Ministério Da Defesa

Expressão de progresso ingente,
Irmanados ao longo da História,
Construindo à luz do servir,
Um valor que ficou na memória.

Desta gente fiel confiante,
Esperança, no peito aflora,
O labor, um fanal triunfante,
Desejavam teus filhos outrora.

Estrilho
Ministério da Defesa,
Guardião da paz surgiu,
Vigilância permanente,
Forte elo do Brasil.

Sentimento de amor à nação,
Passo firme, voltado ao serviço,
Integrando a nossa segurança,
A certeza de um compromisso.

Promovendo com modernidade,
Liderança rumo ao futuro,
Desta terra a soberania,
Nesta Pátria de sonhos tão puros.

Estrilho
Ministério da Defesa,
Guardião da paz surgiu,
Vigilância permanente,
Forte elo do Brasil.

Letra: Francimar Lopes do Carmo
Música e Arranjo: Marilildo Caetano da Silva



MINISTÉRIO
DA
DEFESA

0